



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
CURSO: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

Componente Curricular: Avaliação de Serviços de Saúde

Docentes: Prof. Dr. Deybson Borba de Almeida, Profa. Dra. Silvone Santa Barbara da Silva, Profa. Dra. Erenilde Marques de Cerqueira e Profa. Dra. Maria Cristina de Camargo.

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO		COMPONENTE CURRICULAR
		Avaliação dos serviços de saúde
CARGA HORÁRIA		PROFESSORES
Teórica	45	Prof. Dr. Deybson Borba de Almeida, Profa. Dra. Silvone Santa Barbara da Silva, Profa. Dra. Erenilde Marques de Cerqueira e Profa. Dra. Maria Cristina de Camargo.
Total		45h
EMENTA		
Discute as concepções da avaliação em saúde; as abordagens e enfoques teóricos utilizados na avaliação em saúde; métodos e técnicas para avaliação de políticas, programas e práticas de saúde e para avaliação da satisfação do usuário.		
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO PEDAGÓGICAS		
Trabalhos em grupos; Exposição dialogada; Discussão de caso; Problematização; Sala de aula invertida.		
AVALIAÇÃO		
A avaliação será realizada de modo contínuo e processual, visando a aprendizagem dos estudantes do Mestrado Profissional em Enfermagem. Estão previstos momentos de auto-avaliação, hetero-avaliação, incluindo a avaliação quali-quantitativa e avaliação da condução do componente curricular. Avaliação 1: Avaliação quali-quantitativa: frequência, participação nas discussões, oficinas e trabalhos escritos. Critérios de avaliação: conceitos claros; relação justificada entre elementos do projeto; riqueza de ideias; criatividade na organização; representatividade do conteúdo trabalhado.		

Avaliação 2: Atividade avaliativa de seminário, cada grupo deve fazer um levantamento do estado da arte numa temática específica (pesquisa avaliativa e avaliação para o serviço) e sua aplicabilidade. Apresentar no formato de seminário, em grupos de três mestrandos. A avaliação é composta da participação, frequência, seminário e avaliação de tese e dissertações.

Avaliação da condução do componente curricular, no sentido de promover as mudanças necessárias a partir das sugestões dos estudantes para melhoria do processo de construção do conhecimento.

- a) A síntese das principais temáticas consolidadas e aprendidas sobre o processo de construção do conhecimento.
- b) Os aspectos relativos à pesquisa avaliativa que podem ter favorecido ou dificultado sua aprendizagem;
- c) Dúvidas e dificuldades em relação aos conceitos estudados;
- d) Produção de tecnologias avaliativas e dispositivos de intervenção nos serviços de saúde e enfermagem
- e) Sugestões para melhorar o trabalho do componente curricular

Portanto são 2 avaliações que vão compor a nota: avaliação da produção do conhecimento (10 pontos) e seminário (10 pontos) (considerada a frequência e a participação do estudante)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	REFERÊNCIAS
02/08/2023	Classe dia: apresentação do programa, cronograma das aulas, docentes e discentes.	TODOS	
16/08/2023	Trabalho em grupo 1: O que é avaliação? Discussão sobre as concepções de avaliação em saúde; abordagens, atributos da avaliação e enfoques teóricos utilizados na avaliação em saúde	Profa. Erenilde	
14/09/2023	Estudo de caso avaliativo	Prof. Deybson	
28/09/2023	Estudos de avaliação de cobertura Avaliação da cobertura e avaliação do acesso	Prof. Deybson	
06/10/2022	Avaliação de políticas e sistemas de saúde	Profa. Cristina	:
20/10/2023	Avaliação de Serviço Avaliação de Satisfação do usuário Avaliação de desempenho	Profa. Cristina	
08/11/2023	Estudos de validação	Profa. Silvone	

22/11/2023	Estudo de avaliabilidade (projetos e possibilidades)	Profa. Silvone	
07/12/2023	Avaliação do componente	TODOS	

REFERÊNCIAS

1. Cunha EM da, Vargens JM da C, Marques MC, Andrade GRB de, O'Dwyer G. Matriz Avaliativa do Vínculo Longitudinal na atenção primária em saúde: validação estatística em um território de saúde do Município do Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2021;37(7):e00190220. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00190220>
2. Fernandez MV, Cavalcanti P, Sá D, Viegas J. Ouvidoria como instrumento de participação, controle e avaliação de políticas públicas de saúde no Brasil. Physis [Internet]. 2021;31(4):e310403. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310403>
3. Gomes MFP, Fracolli LA, Reticena K de O. Avaliação da Estratégia Saúde da Família no interior do Estado de São Paulo, Brasil. Cad saúde colet [Internet]. 2021Sep;29(2):179–89. Available from: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129020375>
4. LEMOS, Larissa Morgan Andrade; PRADO, Nília Maria de Brito Lima; MEDINA, Maria Guadalupe. Modelização do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade em um município baiano. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 297-309, June 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042020000200297&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Feb. 2021. Epub July 27, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012501>.
5. Matos EP, Almeida DB de, Freitas KS, Silva SSB da. Construction and validation of indicators for patient safety in intrahospital transport. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021;42:e20200442. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200442>
6. MUNIZ, J. S.; et al. Validação de cartilha para promoção do conforto de familiares com
7. Nicolotti CA, Lacerda JT de. Avaliação da organização e práticas de assistência ao parto e nascimento em três hospitais de Santa Catarina, Brasil. Cad Saúde Pública [Internet]. 2022;38(10):e00052922. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT052922> parentes hospitalizados. Rev. Rene, v. 20, e: 41399, 2019.
8. Puccini P de T, Haddad AE, Souza FIS, Gonçalves RC, Ribeiro CLM, Puccini RF. Análise de um instrumento para monitoramento da atenção básica em saúde. Acta paul enferm [Internet]. 2022;35:eAPE02036. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO020366>
9. SOARES, César; RAMOS, Marília. Uma avaliação dos efeitos do PMAQ-AB nas internações por condições sensíveis à Atenção Básica. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 44, n. 126, p. 708-724, Sept. 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042020000300708&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Feb. 2021. Epub Nov 16, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012609>.
10. VIEIRA, Neiva Francenely Cunha et al. Fatores presentes na satisfação dos usuários na Atenção Básica. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 25, e200516, 2021. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832021000100203&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Feb. 2021. Epub Jan 08, 2021. <https://doi.org/10.1590/interface.200516>.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Programa de Pós-Graduação
Mestrado Profissional em Enfermagem
DISCIPLINA: Bioestatística



PLANO DE ENSINO

CÓDIGO: ENF002

CARGA HORÁRIA: 45 h

DOCENTES: Aloisio Machado da Silva Filho, Carlos Antônio de Souza Teles Santos, Juliana de Oliveira Freitas Miranda e Kátia Santana Freitas

I - EMENTA:

Conceitos básicos. Distribuição de frequência e suas características. Tabelas e gráficos. Distribuições de probabilidade. Noções de amostragem-teste e sua aplicabilidade em Enfermagem. Hipóteses-correlação e regressão linear. Uso de pacote estatístico para análise de investigação em Enfermagem.

II – OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo central proporcionar aos alunos o conhecimento dos princípios, métodos e técnicas da Estatística nas vertentes descritiva e inferencial. Os alunos deverão, ao final do componente, compreender os princípios para interpretar e avaliar criticamente os métodos de análise estatística utilizados.

III - ESTRUTURA DA DISCIPLINA

A disciplina está estruturada em atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas compreendem a exposição de tópicos, exercícios e discussão de artigos. As atividades práticas ocorrem em laboratório, quando presencial, e remota, excepcionalmente, com a resolução de exercícios e demonstrações do uso de pacote estatísticos (R STUDIO, STATA, WINPEPI) e via portal calculadoras (ex: <http://www.openepi.com/>).

III - AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação será feita considerando:

- a) Assiduidade e participação nas discussões presencial e/ou on-line nas aulas teóricas e práticas
- b) Entrega dos exercícios e atividades enviados pelos docentes
- c) Avaliação teórica em dupla

A nota final corresponderá à média das três notas individuais.

IV – BIBLIOGRAFIA

BASICA:

1. DANCEY, C. P. *Estatística sem Matemática para Psicologia*. 7ª ed., Porto Alegre: Penso, versão impressa, 2019.

2. FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. *Análise de dados: modelagem multivariada para a tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
3. FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia; SILVA, 1ª ed., *Manual de Análise de Dados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
4. HAIR JR., J.F.; WILLIAM, B.; BABIN, B.; ANDERSON, R.E. *Análise multivariada de dados*. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
5. LO BIONDO-WOOD, G.; HABER, J. *Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
6. POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T.; HUNGLER, Bernardette P. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
7. SILVANY NETO, Annibal M. *Bioestatística sem segredos*. Salvador, 2008. 321p.
8. MORETTIN, P.A.; BUSSAB, W.O. *Estatística Básica*, 9ª ed, São Paulo: SARAIVA, 2017.
9. TRIOLA, M. *Introdução a Estatística*. Rio de Janeiro: GEN, 2013.
10. VIEIRA, S. *Introdução a Bioestatística*. 5ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
11. WHEELAN, C. *Estatística O que é, para que serve, como funciona*. 1ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

COMPLEMENTAR

1. MARCOPITO, Luiz F.; SANTOS, Francisco R. G. *Um guia para o leitor de artigos científicos na área da saúde*. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
2. MAROCO, J. *Análise estatística com utilização do SPSS*. 2. ed. rev. e corrigida Lisboa: Edições Sílabo, 2003.
3. MEDRONHO R.A. et al (Orgs). *Epidemiologia*. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2008.
4. Braun, V.; Clarke, V.; Gray, D; *Coleta de dados qualitativos um guia prático para técnicas textuais, midiáticas e virtuais*. Petropolis-RJ. Vozes, 2019.
5. FEIJOO, AMLC. Medidas de tendência central. In: *A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp. 14-22. ISBN: 978-85-7982-048-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.
6. FÁVERO, L. P. *Métodos Quantitativos com Stata*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
7. WHEELAN, C. *Estatística. O que é, para que serve, como funciona*. Zahar, 2016.
8. BONITA R. BEAGLEHOLE T., KJELLSTRÖM. *Epidemiologia Básica* 2ª edição: capítulos 1, 2, 3 e 5;
9. MAROCO, J. *Análise estatística com utilização do SPSS*. 2. ed. rev. e corrigida Lisboa: Edições Sílabo, 2003.
10. SIEGEL, S. *Estatística não-paramétricas para as ciências do comportamento*, 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

PLANEJAMENTO DE AULAS E ATIVIDADES

AULA	CH	Conteúdos planejados
1ª	04 h	Estatística Descritiva Organização e apresentação dos dados Tabelas Gráficos Medidas de tendência central Medidas de dispersão Medidas de posição/separatrizes Assimetria e curtose
2ª	04 h	Noções de probabilidade: Conceitos básicos, axiomas e teoremas Distribuições de probabilidade: Distribuição Normal, Binomial e Poisson

3ª	04 h	Tipos de variáveis Níveis de mensuração Delineamentos de pesquisa e planos de análises Pacotes estatístico: SPSS/ R STUDIO Distribuições de probabilidade: Distribuição Normal, Binomial e Poisson (continuação)
4ª	04 h	Intervalos de confiança (Para média e proporção) Prática: estatística descritiva e apresentação dos dados
5ª	04 h	Estatística Inferencial Teste de Hipóteses Significância estatística e interpretação do Valor do p Erros Teste T e ANOVA
6ª	04 h	Prática: Teste T e ANOVA
7ª	04 h	Correlações Introdução a Regressão Linear
8ª	04 h	Amostragem Medidas de associação: Qui quadrado Pacotes estatístico: Excel /WINPEPI
9ª	04 h	Prática: Qui quadrado
10ª	04 h	Prática: Correlações e Introdução a Regressão Linear
11ª	03 h	Atividade avaliativa em dupla
12ª	02 h	Entrega da avaliação teórica Avaliação da disciplina



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86



DEPARTAMENTO DE SAÚDE

CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

TURMA 10

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
ENF 003	Produção do Cuidado de Saúde em Enfermagem	4
CARGA HORÁRIA		PROFESSORAS
Teórica	60h	Elaine Guedes Fontoura Aline Mota de Almeida
TOTAL	60h	

EMENTA

Produção do cuidado em saúde e em enfermagem. Concepções e perspectivas filosóficas, de cuidado em saúde e em enfermagem; a produção do cuidado na rede de atenção à saúde; as tecnologias do trabalho em saúde; a produção e a gestão do cuidado; o saber e o fazer na prática de saúde e do enfermeiro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar a reflexão e a discussão sobre a produção do cuidado em saúde e enfermagem e suas questões derivativas, a partir de suportes teórico-metodológicos, Filosóficos e Epistemológicos.

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular possibilitará ao mestrando discutir sobre o próprio processo de trabalho em saúde, sobre como os dispositivos da produção do cuidado em saúde e em enfermagem perpassam as suas relações entre trabalhador/usuário; trabalhador/trabalhador e trabalhador/empregador/gestor na rede de atenção à saúde. Este componente também desperta para as concepções teórico-metodológicos, Filosóficos e Epistemológicos que perpassam a prática do enfermeiro.

METODOLOGIA /ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

A metodologia adotada será de discussões sobre a produção do cuidado em saúde relacionando artigos com a prática profissional do enfermeiro no cuidado, no processo de trabalho e na prática baseada em evidências. As aulas presenciais serão realizadas por exposição dialogada, intercaladas com seminários e estudos dirigidos com construção do conhecimento individual e coletivo.

Nos seminários da obra de Collière cada grupo se responsabilizará por um eixo temático, e serão definidos grupos debatedores para coordenar e fomentar o debate. Uma síntese comentada do grupo deverá ser entregue impressa/online (via e-mail) antes da realização de cada seminário.

Capítulo I - As práticas de cuidados das mulheres identificadas pelo seu papel.

Capítulo II - Influência das correntes Socioeconômicas no "papel da enfermeira.

Capítulo III - Enfermeiras a procura de identidade.

Capítulo IV – Para uma identificação dos cuidados de enfermagem

As questões norteadoras das aulas deverão ser respondidas individualmente com base na literatura recomendada, e entregues impressas ao iniciar cada encontro. Serão realizados estudos em grupos; exposição dialogada; atividades avaliativas como resenha crítica, ensaios, resumos, mapa conceitual, mapa mental, simulação realística e técnica Host.

AValiação

Os mestrandos serão avaliados pela frequência, pontualidade e participação nos debates e nas atividades desenvolvidas em cada encontro presencial.

Haverá três avaliações escritas no decorrer dos eixos teóricos e uma avaliação complementar com a apresentação do seminário.

Será considerada a participação durante o debate e a qualidade das inferências com base na literatura referencial.

No decorrer do componente curricular será realizada a avaliação das discussões pelos mestrandos e professores.

Durante o período do componente curricular serão realizadas três avaliações parciais. Cada uma delas, com valor de nota (10), assim distribuídas:

- **Primeira Avaliação:** corresponderá ao valor de nota (10) será realizado Avaliação da Aprendizagem, de forma individual, com resumo das questões das aulas para avaliação do conteúdo teórico. Sendo que cada resumo com valor de (2,0) pontos.

Aula 1 Porque o mestrado profissional em Enfermagem da UEFS?

Aula 2 Produção do cuidado na rede de atenção à saúde

Aula 3 A família no contexto do cuidado em saúde e em enfermagem

Aula 4 Concepções de cuidado e o sentido da vida e a morte

Aula 5 A produção e gestão do cuidado em saúde e em enfermagem

- **Segunda Avaliação:** corresponderá ao valor de nota (10) será realizado ao somatório da apresentação do Seminário (8,0) e um resumo do tema que será apresentado no seminário com no (máximo de 15 laudas) elaborado pelo grupo valendo (2,0) pontos totalizando (10) pontos. Vale destacar que os trabalhos em grupo deverão ser enviados via e-mail antes da apresentação do seminário e uma cópia impressa no dia da apresentação. Os seminários serão orientados por professores do componente curricular.

No dia do seminário os mestrandos deverão participar das discussões e realizar uma avaliação da apresentação do grupo. Os seminários terão a duração de duas (5) horas, sendo divididos da seguinte maneira: □ 2-3 horas: exposição oral sobre o tema; □ 50 minutos: desenvolvimento de dinâmicas que promovam a participação dos demais mestrandos e a avaliação da temática abordada; □ 50 minutos: discussão e avaliação do seminário. A avaliação do seminário pautar-se-á nos seguintes aspectos: clareza e objetividade na apresentação, atualização do tema fazendo uma articulação entre a obra de Collière com a atualidade dos serviços de saúde, qualidade do material didático apresentado, distribuição do conteúdo pelos membros do grupo.

Crítérios para a avaliação do seminário: Posicionamento crítico reflexivo sobre a temática abordada; Articulação entre a teoria e a prática; Participação qualitativa no debate através de reflexões, questões e contribuições ao tema.; Contribuições da abordagem de Collière para os serviços de enfermagem; Qualidade da apresentação, domínio do tema, métodos e técnicas utilizadas, domínio, uso de novas tecnologias.

- **Terceira Avaliação:** corresponderá à frequência na sala de aula com assiduidade e pontualidade (5,0) e na participação nas discussões na sala de aula (5,0) totalizando 10 pontos

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências:

1. Correlacionar as influências da evolução da profissão e os serviços de saúde e de enfermagem
2. Reconhecer as concepções teóricas e filosóficas para o cuidado de enfermagem
3. Conhecer o processo de trabalho e saúde.
4. Reconhecer-se como participante do processo de trabalho na rede de atenção à saúde
5. Analisar as formas de organização dos serviços de saúde
6. Gerenciar o cuidado de enfermagem nos processos de trabalho em Enfermagem
7. Relacionar o conhecimento de enfermagem com o saber e o fazer e a prática baseada em evidência científica
8. Compreender o processo de cuidado de saúde em enfermagem
9. Refletir sobre o cuidado e a sua relação com a filosofia da ciência
10. Reconhecer as possíveis repercussões sociais dos cuidados de enfermagem

Habilidades:

1. Participar das discussões em sala de aula presencial/virtual
2. Discutir o processo de trabalho do enfermeiro
3. Construir mapas conceituais e mental para relacionar o cuidado e a prática profissional do enfermeiro
4. Planejar, realizar e avaliar ações de cuidado dos trabalhadores de enfermagem
5. Elaborar e apresentar seminários baseados na obra promover a vida de Collière.
6. Desenvolver a capacidade de leitura, análise e síntese em estudos cuja temática se refere ao cuidado
7. Aprimorar a capacidade de avaliar a construção teórico metodológica de estudos sobre o cuidado
8. Incorporar o conhecimento e a prática de pesquisa no processo de cuidar da pessoa e família nos diversos níveis da assistência e na gerência do cuidado de enfermagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		DATA/HORÁRIO	PALESTRANTE / TEMA	
AULA INAUGURAL DO SEMESTRE 2024.1		Data: 06/03/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs	Tema 1: Ciência e Inovação Tecnológica em Saúde (Dr. Angelo Loula e Dr ^a Cristina Camargo) Tema 2: “Impacto do mestrado profissional em Enfermagem na vida do egresso” Prof. ^a Ms Queuam Ferreira da Silva de Oliveira Tema 3: “Aplicação do Produto técnico resultante do mestrado profissional em Enfermagem na rede SUS” Enf ^a Ms Livia Leite da Silva Macedo	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		DATAS PROFESSORES	QUESTÕES	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
Classe dia: apresentação do Mestrado Profissional em Enfermagem, do Plano de Ensino e dos docentes e discentes.		Data: 08/03/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Aline Mota Elaine Guedes	Porque o mestrado profissional em Enfermagem da UEFS?	- Apresentação dos docentes e discentes - Plano de Ensino - Cronograma das aulas. - Regimento do MPE
Promover a vida (Collière)		Data: 20/03/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes	Apresentação do livro; Planejamento dos Seminários;	COLLIÈRE, Marie-Françoise. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel; Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999.

		Divisão dos grupos; Construção do seminário	LIMA, D.S.; SILVA, L.R.; ROCHA, C.R.; TEIXEIRA, S.V.B.; PAIVA, M.S. Care of wheelchair pregnant women in the light of Collière's theory. Rev Bras Enferm; v.73, n.4: 2020. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0755 SUEIRO, Í. DE M; GÓES, F.G.B.; SILVA, L.F.; MORAES, J.R.M.M. de. Nursing Care Towards Feeding Children Undergoing Chemotherapy Treatment: Collière's Contributions / Cuidados de Enfermagem da Alimentação de Crianças em Quimioterapia: Contribuições de Collière. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet];v.11, n.2; p.351-7, 2019. Acesso em: 3 jul. 2024. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/articloe/view/6557
Produção do cuidado na rede de atenção à saúde	Data: 25/04/2023 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes	Que concepções são elaboradas acerca da produção do cuidado? Como se dá a humanização e a reconstrução das práticas de saúde nos serviços ? Dimensões do cuidado no processo de trabalho de enfermeiros na rede de atenção à saúde Como estamos cuidando nos serviços de saúde na rede hospitalar?	FERREIRA CÍCERO LIMA, B.; SILVA DA COSTA, F.; MARINA RABELO, E.; MACHADO TORRES, L.; PEREIRA DE ALMEIDA, S. As Dimensões do cuidado no processo de trabalho dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo, v. 17, n. 202, p. 1–20, 2020. DOI: 10.57148/bepa.2020.v.17.34259. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/34259. Acesso em: 15 jul. 2024. LANDI, L.C.M.; BAPTISTA, T.W.F.; NOGUEIRA, C.O. Sobre cuidados em saúde em um hospital geral. Interface (Botucatu). v.26; 2022. e210055 Disponível em; https://doi.org/10.1590/interface.210055
A família no contexto do cuidado em saúde e em enfermagem	Data: 26 /04 /2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Aline Mota	Como a família está inserida nas ações de cuidado em saúde à pessoa em adoecimento? A família participa do	ALMEIDA, S. Q. de ; FERNANDES, R. Áurea Q. .; SANTOS, M. R. dos .; ALVES, F. da C. .; RODRIGUES, M. R. K. . Intervenções para a prática do cuidado centrado na criança e família. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 13, n. 41, p. 461–469, 2023. DOI: 10.24276/rrecien2023.13.41.461-469. Disponível em:

		planejamento e realização das ações do cuidado de enfermagem? O cuidado para com o cuidador familiar: a quem compete?	https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/756. Acesso em: 15 jul. 2024. NÓBREGA, M.P.S.S.; FERNANDES, C.S.N.N.; ANGELO, M.; CHAVES, S.C.S. Importance of families in nursing care for people with mental disorders: attitudes of Portuguese and Brazilian nurses. <i>Rev Esc Enferm USP</i>.v.54: 2020. e03594. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018045603594 SILVA, F. A. da; BRILHANTE, A. C. de M.; MARTINS JÚNIOR, L. N.; RIBEIRO, A. F.; PEDROSA, L. A. K.; ARAÚJO, S. G. de S.; SILVA, L. P.; VIANA, M. C. M.; LOPES, Érika L.; COSTA, I. R. Promovendo cuidado familiar em saúde através da educação: estratégias e possibilidades. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 21, n. 3, p. e3429, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n3-206. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3429. Acesso em: 15 jul. 2024.
Concepções de cuidado e o sentido da vida e a morte	Data: 08 /05 /2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes	Como se dá o cuidado nas práticas de saúde e a saúde mental na pós graduação? O sentido da vida e a profissão de ser enfermeira? O vazio existencial do profissional de enfermagem?	SANTOS, D.M.; PAZ, C. da S. S.; ZEOTI, F. S.O cuidado com a saúde mental na pós-graduação. In: SANTOS, David Moises Barreto.; PAZ, Cristiane da Silva Santana da.; ZEOTI, Fernanda Savoani (org). Formação docente para uma pedagogia do sentido da vida: casos do ensino do cotidiano educativo, v.1. Capítulo 09. Feira de Santana, Bahia. UEFS editora, 2023. ROCHA, R.C.N.P.; PEREIRA, E.R.; SILVA, R.M.C.R.A.; MEDEIROS, A.Y.B.B.V.; LEÃO, D.C.M.R.; MARINS, A.M.F. O sentido da vida percebido pelos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03753. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020014903753 MEDEIROS, A.Y.B.B.V.; PEREIRA, E.; SILVA, R.M.C.R.A.; ROCHA, R.C.N.P.; VALLOIS, E.C.; LEÃO, D.C.M.R. Spirituality and meaning of life in nursing education: report of experience in teaching. Rev Bras Enferm. v.73, n.2: 2020. e20180554. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0554

A produção e gestão do cuidado em saúde e em enfermagem	Data: 09/05/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Aline Mota	Quais são os dispositivos da produção do cuidado? Como o enfermeiro utiliza os dispositivos da produção do cuidado no seu trabalho? Qual o lugar da enfermeira no processo de trabalho em saúde?	SOUZA, E. A.; TEIXEIRA, C. F. S.; SOUZA, M. K. B.; SILVA-SANTOS, H.; ARAÚJO-DOS-SANTOS, T.; RAMOS, J. L. C. A (re)construção da identidade própria no trabalho das enfermeiras: estudo exploratório. Rev Bras Enferm. ; v.73, n.6. 2020. SILVA, C. T. dos S.; ASSIS, M. M. A.; ESPÍNDOLA, M. M. M.; NASCIMENTO, M. A. A. do; SANTOS, A. M. dos. Desafios para a produção do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Revista de Enfermagem da UFSM , [S. l.], v. 11, p. e30, 2021. DOI: 10.5902/2179769246850. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/46850 . Acesso em: 15 jul. 2024. SANTOS, J. L. G. dos; GOBATO, B. de C.; MENEGON, F. H. A.; MOURA, L. N.; CAMPONOGARA, S.; ERDMANN, A. L. Nurse's work in the hospital environment: analysis of unfavorable characteristics / Trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar: análise de características desfavoráveis. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online , Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 1395–1401, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9496. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9496 . Acesso em: 15 jul. 2024.
Seminário I - As práticas de cuidados das mulheres identificadas pelo seu papel	Data: 07/06 /2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes Aline Mota	Quais as influências para a desapropriação do cuidado exercido por mulheres e que argumentos foram construídos para justificá-la?	COLLIÉRE, Marie-Françoise. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel; Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999. (Parte 1 -pág. 27 -122) Artigos da bibliografia complementar.
Seminário II - Influência das correntes socioeconômicas no papel da enfermeira	19/06/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Aline Mota Elaine Guedes	Qual o valor econômico das práticas de cuidados exercidos por mulheres? Compare à prática dos homens.	COLLIÉRE, Marie-Françoise. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel; Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999. (Parte 2 - pag. 123-187) Artigos da bibliografia complementar.
Seminário III - Enfermeiras à	Data: 20/06/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs	Discuta as consequências da vinculação	COLLIÉRE, Marie-Françoise. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel;

procura de identidade	Elaine Guedes Aline Mota	conventual e da vinculação médica para o valor econômico e social das práticas de cuidado de Enfermagem	Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999. (Parte III -pág. 188-228) Artigos da bibliografia complementar.
Seminário IV - Para uma identificação dos cuidados de enfermagem	Data: 03/07/2024 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes Aline Mota	Qual a diferença entre identidade da enfermagem e identidade da Enfermeira? Como se dá o processo de identificação dos cuidados de Enfermagem?	COLLIÉRE, Marie-Françoise. Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem. Lisboa: Lidel; Lisboa: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, 1999. (Parte IV – pág.229-345) Artigos da bibliografia complementar.
Produção do cuidado em Saúde e Enfermagem – Como produzir cuidado de forma inclusiva?	Data: 04/07/2023 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs	Como produzir de forma inclusiva?	Convidada – Dr ^a Evanilda Carvalho
Encerramento do componente curricular Avaliação	Data: 19/07/2023 Turno: Tarde 13:30 às 18:30hs Elaine Guedes Aline Mota	Avaliação do componente	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIPRIANO DA SILVA, R. A.; RODRIGUES DE SALES FONTES, A.; ROLIM DE OLIVEIRA, C. E.; RODRIGUES DE SANTANA DOMINGOS, O.; SANTOS MAIA, L. F. dos. PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM: REVISANDO A LITERATURA. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], p. 10, 2021. Disponível em: <https://revistaremece.com.br/index.php/remecs/article/view/662>. Acesso em: 15 jul. 2024.

CRISPIM COSTA, Laís de Miranda et al . Fundação SESP em Alagoas (1960-1990): o saber e fazer das parteiras e curiosas à luz de Collière. **Hist.mem.**, Tunja , n. 25, p. 309-342, Dec. 2022. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2027-51372022000200309&lng=en&nrm=iso>. access on 15 July 2024. Epub Nov 05, 2022. <https://doi.org/10.19053/20275137.n25.2022.11669>.

FERREIRA CÍCERO LIMA, B.; SILVA DA COSTA, F.; MARINA RABELO, E.; MACHADO TORRES, L.; PEREIRA DE ALMEIDA, S. As Dimensões do cuidado no processo de trabalho dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, v. 17, n. 202, p. 1–20, 2020. DOI: 10.57148/bepa.2020.v.17.34259. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/34259>. Acesso em: 15 jul. 2024.

LANDI, L.C.M.; BAPTISTA, T.W.F.; NOGUEIRA, C.O. Sobre cuidados em saúde em um hospital geral. **Interface** (Botucatu). v.26; 2022. e210055 Disponível em; <https://doi.org/10.1590/interface.210055>

LIMA, D.S.; SILVA, L.R.; ROCHA, C.R.; TEIXEIRA, S.V.B.; PAIVA, M.S. Care of wheelchair pregnant women in the light of Collière's theory. **Rev Bras Enferm.**; v.73, n.4. 2020. e20180755. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0755>

MEDEIROS, A.Y.B.B.V.; PEREIRA, E.; SILVA, R.M.C.R.A.; ROCHA, R.C.N.P.; VALLOIS, E.C.; LEÃO, D.C.M.R. Spirituality and meaning of life in nursing education: report of experience in teaching. **Rev Bras Enferm.** v.73, n.2: 2020. e20180554. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0554>

MENEZES, M. S. de; MAIA, I. B. C. A participação da família no processo de cuidado da criança hospitalizada. **Serviço Social e Saúde**, Campinas, SP, v. 19, p. e020005, 2020. DOI: 10.20396/sss.v19i0.8661082. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8661082>. Acesso em: 8 mar. 2022.

ONARI, Lais; BADAGNAN, Heloisa França; FENDRICH, Lorena; GALERA, Sueli Aparecida Frari. Inclusão da família na assistência em saúde mental pela perspectiva de estudos da enfermagem. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health**, [S. l.], v. 12, n. 32, p. 72–87, 2020. DOI: 10.5007/cbsm.v12i32.69563. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69563>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ROCHA, R.C.N.P.; PEREIRA, E.R.; SILVA, R.M.C.R.A.; MEDEIROS, A.Y.B.B.V.; LEÃO, D.C.M.R.; MARINS, A.M.F. O sentido da vida percebido pelos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico. **Rev Esc Enferm USP**. 2021;55:e03753. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020014903753>

SANTOS, D.M.; PAZ, C. da S. S.; ZEOTI, F. S.O cuidado com a saúde mental na pós-graduação. *In*: SANTOS, David Moises Barreto.; PAZ, Cristiane da Silva Santana da.; ZEOTI, Fernanda Savoani (org). **Formação docente para uma pedagogia do sentido da vida: casos do ensino do cotidiano educativo**, v.1. Capítulo 09. Feira de Santana, Bahia. UEFS editora, 2023.

SUEIRO, Í. DE M; GÓES, F.G.B.; SILVA, L.F.; MORAES, J.R.M.M. de. Nursing Care Towards Feeding Children Undergoing Chemotherapy Treatment: Collière's Contributions / Cuidados de Enfermagem da Alimentação de Crianças em Quimioterapia: Contribuições de Collière. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet];v.11, n.2; p.351-7, 2019. Acesso em: 3 jul. 2024. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6557>

UEMA, Roberta Tognollo Borotta; RODRIGUES, Bruna Caroline; RISSI, Gabrieli Patrício; FELIPIN, Larissa Carolina Segantini; HIGARASHI, Ieda Harumi. Cuidado centrado na família em neonatologia: percepções dos profissionais e familiares [Family-centered care in neonatology: health workers' and families' perceptions] [Atención centrada en la familia en neonatología: percepciones de los profesionales y familiares]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 28, p. e45871, 2020. DOI: 10.12957/reuerj.2020.45871. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/45871>. Acesso em: 15 jul. 2024.



PROGRAMA DA DISCIPLINA ENF 004 ATENÇÃO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO EM RISCO E VULNERABILIDADE

Ementa: Concepções de vulnerabilidade e risco de indivíduos e grupos mais empregados na atualidade. Análise de propostas de abordagem para esta população.

Docentes: Profa. Dra. Aisiane Cedraz Moraes; Profa. Dra. Rosely Cabral de Carvalho; Profa. Dra. Sinara de Lima Souza (Pesquisadoras do Núcleo de Estudos de Vulnerabilidade em Saúde – NIEVS)

Profa. Dra. Rita da Cruz Amorim (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Cuidar/Cuidado – NUPEC)

Carga Horária- 60 horas

CONTEUDOS/METODOLOGIA

1. Base crítica conceitual: RISCO E VULNERABILIDADE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO
 - 1.1. Epidemiologia: desenvolvimento histórico, conceitos e usos
 - 1.2. Epidemiologia com enfoque em riscos

Saúde e desigualdades sociais: correntes e tendências da pesquisa epidemiológica
 - 1.3. Sistemas de informação em saúde e uso da informação na gestão dos serviços de saúde
2. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças em situação de vulnerabilidade
 - 2.1. Integralidade na saúde da criança em situação de vulnerabilidade
 - 2.2. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância
 - 2.3. Atenção às crianças em situação de vulnerabilidade
 - criança prematura;
 - criança negra e quilombola;
 - criança indígena;
 - criança institucionalizada
 - crianças com doenças.
3. Desvendando a vulnerabilidade e fortalecendo a resiliência
4. Situação de violência no ciclo de vida
 - 4.1. Violência e família: quando a proteção desprotege;
 - 4.2. Sinais e sintomas de violências contra crianças e adolescentes;
 - 4.3. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde da criança, adolescentes e suas famílias em situação de violências: do acolhimento ao seguimento;
 - 4.4. Violência contra o adulto: homens, mulheres e suas relações e suas relações nem sempre harmoniosas;

- 4.5. Seminário: violência contra o idoso;
- 5. As substâncias psicoativas e sua interface com as violências;
 - 5.1. Conceituando e classificando as substâncias psicoativas SPAs;
 - 5.2. A relação do homem com as SPAs. Violentos porque consomem?;
 - 5.3. Atuação dos (as) profissionais de saúde frente a essa combinação: é possível?;
- 6. Sessões de seminários críticos nos temas:
 - 6.1. Atenção à saúde de adolescentes e jovens;
 - 6.2 Saúde do homem riscos e vulnerabilidades;
 - 6.3 Saúde da população negra;
 - 6.4 Saúde do trabalhador: o adoecer dos profissionais de saúde;
 - 6.5 Políticas Programas Governamentais para Grupos em Situação de Vulnerabilidades: Substâncias psicoativas e privação de liberdade.

Metodologia Sessões aula invertida / debates, estudo dirigido; Elaboração de 1 Paper (individual) de duas a três páginas (oral/escrito); Seminário Crítico com Mesas Redondas (recortes teóricos e/ou metodológicos) e artigo (grupo do seminário) de Revisão do estado de arte (Normas Revista indexadas WEB QUALIS B2).

Será fornecido Programa com conteúdos, referências de artigos com busca eletrônica e material impresso de capítulos de livros não disponíveis na Biblioteca da UEFS, com as temáticas a serem abordadas. avaliação

Avaliação

1ª avaliação - Apresentação do seminário (Peso 4)

Estrutura

Contextualização do tema, debate com criticidade, articulação com os convidados;

Apresentação final.

2ª- avaliação - Apresentação do artigo no final do Seminário Crítico (Peso 4)

Critérios de avaliação

Estrutura do trabalho sobre a forma de Artigo ou de Revisão (Normas da RBENF disponível <http://www.scielo.br/revistas/reben/pinstruc.htm>). Entrega da versão final do artigo

Conhecimento do Tema com apresentação dos Conteúdos (clareza, concisão e capacidade crítica) e articulação dos conteúdos com os objetivos da Disciplina.

3ª- avaliação - Paper / Resumo Crítico (Peso 2)

Resumo crítico ou paper (2- 3 laudas), relacionando objeto de estudo com temática (escolhida pelo discente) discutida durante as atividades da disciplina.

Referências

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; PINHEIRO, L. C.; LIMA, F. S.; MARTINELLI, C. C. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. 1. ed. Brasília: UNESCO, 2002. v. 1. 192 p.

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M.G. Ser Jovem no Brasil hoje: políticas e perfis da juventude brasileira. **Cadernos ADENAUER** (São Paulo), v. xvi, p. 13-16, 2015.

ALBUQUERQUE, M.V; RIBEIRO, L.H.L. Desigualdade, situação geográfica e sentidos da ação na pandemia da

COVID-19 no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 2020, vol.36, nº.12. ISSN 0102-311X. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v36n12/1678-4464-csp-36-12-e00208720.pdf>.

ALMEIDA, B.A. *et al.* Preservação da privacidade no enfrentamento da COVID-19: dados pessoais e a pandemia global. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2487-2492, jun. 2020. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702487&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 05-Jun-2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11792020>.

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Jun 2020, vol.25, suppl.1, p.2423-2446. ISSN 1413-8123. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2423.pdf>.

BISPO JUNIOR, J. P.; SANTOS, D. B. dos. COVID-19 como sindemia: modelo teórico e fundamentos para a abordagem abrangente em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 10, e00119021, 2021. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2021001003001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 08-Out-2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00119021>.

BORGES, GM and CRESPO, CD. Aspectos demográficos e socioeconômicos dos adultos brasileiros e a COVID-19: uma análise dos grupos de risco a partir da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Cad. Saúde Pública**, 2020, v.36, no.10. ISSN 0102-311X. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020001005011&lng=pt&nrm=iso.

CALMON, T. V. L. As condições objetivas para o enfrentamento ao COVID-19: abismo social brasileiro, o racismo, e as perspectivas de desenvolvimento social como determinantes. In. **Revista NAU Social**, Salvador, v.11, n.20, p. 131 – 136, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2UWLv39>. Acesso em 09 de março de 2022.

CARVALHO, S.G., SANTOS, A.B.S.; SANTOS, I.M. A pandemia no cárcere: intervenções no superisolamento. **Ciênc. saúde coletiva**, Set 2020, vol.25, nº.9, p.3493-3502. ISSN 1413-8123. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n9/1413-8123-csc-25-09-3493.pdf>

CRISPIM, J.A. *et al.* Impacto e tendência da COVID-19 no sistema penitenciário do Brasil: um estudo ecológico. **Ciênc. saúde coletiva**, Jan 2021, vol.26, no.1, p.169-178. ISSN 1413-8123. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000100169&lng=pt&nrm=iso

CARMO, M. E. do G.; FRANCINI L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. 2018, v. 34, n. 3 [Acessado 29 Agosto 2021] , e00101417. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>. Epub 26 Mar 2018. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00101417>.

DIMENSTEIN, M.; CIRILO NETO, M. Abordagens conceituais da vulnerabilidade no âmbito da saúde e assistência social. **Pesqui. Prát. Psicossociais**, São João del-Rei , v. 15, n. 1, p. 1-17, mar. 2020 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082020000100002&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 29 ago. 202.

DEMENECH, L. M. *et al.* Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro, v. 23, e200095, 2020. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100209&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 05-Out-2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200095>.

DUPRAT, I.P.; MELO, G.M. Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. **Rev. bras. saúde ocup.**, 2020, v.45. ISSN 0303-7657. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101800&lng=pt&nrm=iso.

ESTRELA, F.M. *et al.* Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3431-3436, set. 2020. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903431&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 28-Ago-2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14052020>.

GALHARDI, C.P. *et al.* Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Out 2020, v.25, suppl.2, p.4201-4210. ISSN 1413-8123. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s2/1413-8123-csc-25-s2-4201.pdf>.

MACIEL, E. *et al.* A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 951-956, mar. 2022. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232022000300951&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 11-Mar-2022. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.21822021>.

MASSARANI, L. *et al.* Confiança, atitudes, informação: um estudo sobre a percepção da pandemia de COVID-19 em 12 cidades brasileiras. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 3265-3276, ago. 2021. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000803265&lng=pt&nrm=iso. acesso em 13 mar. 2022. Epub 09-Ago-2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.05572021>

MENESES, A.F.P.; FUENTES-ROJAS, M. COVID-19 e a desigualdade social: o que nos mostra a pandemia? *.Áskesis*, São Carlos, SP, v.9, n.Ed.Especial, p76-85, dez, 2020. DOI:<https://doi.org/10.46269/9ee20535>. Disponível em <file:///C:/Users/PC/Downloads/535-Texto%20do%20artigo-2628-1-10-20201217.pdf> Acesso em 09 de março de 2022.

MINAYO, M.C.S.; FREIRE, N.P. Pandemia exacerba desigualdades na Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Set 2020, vol.25, no.9, p.3555-3556. ISSN 1413-8123.

MOREL, A.P.M. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. **Trab. educ. saúde**, Jan 2021, vol.19. ISSN 1981-7746. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462021000100404&lng=pt&nrm=iso.

OLIVEIRA, R.G. de *et al.* Desigualdades raciais e a morte como horizonte: considerações sobre a COVID-19 e o racismo estrutural. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 9, e00150120, 2020. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000903003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 18-Set-2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00150120>.

ORELLANA, J.D.Y. *et al.* Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, 2021, vol.37, no.1. ISSN 0102-311X. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/csp/v37n1/1678-4464-csp-37-01-e00259120.pdf>

PINHEIRO, M.A.; MÉLO, R.S. Diários de confinamento: a emergência do novo na intimidade da relação eu-outro-mundo. **Psicol. Soc.**, 2020, vol.32. ISSN 0102-7182. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822020000100410&lng=pt&nrm=iso

SANTOS, K.O.B. *et al.* Trabalho, saúde e vulnerabilidade na pandemia de COVID-19. **Cad. Saúde Pública**, 2020, vol.36, n.º.12. ISSN 0102-311X. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020001203001&lng=pt&nrm=iso.

SILVA, D.F.O. *et al.* Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com Metanálise. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 693-710, fev. 2021. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232021000200693&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 12-Fev-2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.38732020>.

SILVA, L.L.S. da *et al.* Medidas de distanciamento social para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil: caracterização e análise epidemiológica por estado. **Cad. Saúde Pública**, 2020, vol.36, no.9. ISSN 0102-311X. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000905003&lng=pt&nrm=isso.

SOUZA, C.T.V. *et al.* Cuidar em tempos da COVID-19: lições aprendidas entre a ciência e a sociedade. **Cad. Saúde Pública**, 2020, vol.36, no.6. ISSN 0102-311X. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000606002&lng=pt&nrm=iso.

SZWARCWALD, C.L. *et al.* ConVid - Pesquisa de Comportamentos pela Internet durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: concepção e metodologia de aplicação. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, e00268320, 2021. Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2021000300501&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 mar. 2022. Epub 30-Abr-2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00268320>.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Semestre 2022.2

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
	PESQUISA SOCIAL EM ENFERMAGEM	
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
MESTRADO PROFISSIONAL ENFERMAGEM	SAÚDE	
CARGA HORÁRIA		PROFESSORAS
T	30	Dra. Cleuma Sueli Santos Suto Dra. Juliana Alves Leite Leal Dra. Silvia da Silva Santos Passos
P	15	
EMENTA		
Epistemologia, teoria e metodologia da pesquisa social. Pesquisa social em Enfermagem. Metodologia quantitativa e qualitativa. Técnicas de pesquisa. Projeto de pesquisa. Divulgação e publicação. Utilização de resultados de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.		
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES		
● Refletir sobre as bases epistemológicas, teóricas e metodológicas da pesquisa social em saúde e enfermagem; ● Identificar métodos e técnicas utilizadas na pesquisa quantitativa e qualitativa em saúde e enfermagem, discutindo suas fortalezas e fragilidades; ● Desenvolver capacidade de leitura e de análise crítica no processo de seleção, de fichamento de textos e de elaboração de projeto de pesquisa; ● Destacar as principais etapas e elementos que compõem o projeto de pesquisa; ● Conhecer os requisitos éticos da pesquisa em enfermagem e os trâmites para submissão de projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa; ● Elaborar/Aprimorar um projeto de pesquisa, demonstrando domínio dos fundamentos teóricos e das técnicas de produção e análise das informações; ● Analisar a pertinência do delineamento metodológico de pesquisas quantitativas e qualitativas em dissertações, teses e artigos científicos; ● Incorporar o conhecimento sobre pesquisa no processo de cuidar do indivíduo, família e coletividade nos diversos níveis da assistência e na gerência do cuidado de enfermagem.		

Cronograma Turma 8 – 2022.2

DATA	HORA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES/METODOLOGIAS	CH	Responsáveis
19/08/2022	8-10h	1. Classe dia com os estudantes	1.1 Discussão do Plano de Ensino; 1.2 Orientações sobre a Construção e Técnica dos Seminário; 1.3 Divisão dos Grupos do Seminários 1.4 Filme e resenha crítica; 1.5 Definição de Pareceristas para os Projetos	2h	Todas
	10-13h	1. Construindo o projeto de pesquisa. 2. Apresentação dos objetos de investigação; 3. Delineando a metodologia (Parte 1)	1.1 Tema, problema, justificativa, objetivos, fundamentação teórica. 2.1 Projetar o objeto de estudo e falar em linhas gerais sobre sua construção; 3.1 Tipo de estudo, população/sujeitos, amostra, campo de estudo, fontes de dados;	1h 1h 1h	1. Juliana Leite 3. Cleuma Suto
19/08/2022	14-19h	1. ABNT 2. Trabalhando os projetos de pesquisa na perspectiva teórico metodológica	1.1 Normatização e Construção de Trabalhos Científicos (elementos pré-textuais/ textuais e pós-textuais); 2.1 Escrita Científica, Construção de Orçamento e Cronograma.	2h 3h	1.1 Cleuma 2.1 Juliana
Assíncrona		A questão dos paradigmas e a produção de conhecimento em enfermagem na contemporaneidade	1. Assistir Filme Ponto de Mutação; 1.2 Produção da resenha crítica de no mínimo 4 laudas (Arial 12, espaço 1,5); 1.3 Entregar resenha escrita com formatação ABNT.	5h	Data de entrega: 20/10/2022
14/09/2022	8-13h	1. Delineando a metodologia (Parte 2:). 2. Apresentação e discussão da metodologia de cada aluno/a	1.1 Técnicas e instrumentos de produção de informações: entrevista, grupo focal, observação, questionário e formulário; 2.1 Discussão	5h	
	14-19h	Ética na pesquisa em enfermagem;	1.1 Aspectos éticos na elaboração e produção científica; 1.2 Comitês de ética em Pesquisa; 1.3 Plataforma Brasil;	2h	

		2. Plágio e autoplágio, autoria; 3. Resoluções CEP/CONEP *(leitura prévia) 4.Cadastro na plataforma Brasil (apresentar, CEP da UEFS, CONEP) Revisão do TCLE (TALE)	1.4 Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e submissão de Projetos ao CEP; 2.1 Discussão do texto 3.1 Discussão das Resoluções; 4.1 Atividade prática	3h	
20/10/2022	08-13h	1. Bases teórico-epistemológicas da pesquisa em enfermagem: Positivismo	Seminário 1 – Positivismo. 1.1 Apresentação 1:30h; 1.2 Discussão 1h; 1.3 Leitura de texto e discussão 1:30h 1.4 Avaliação	5h	Alunos/as: Enviar por e-mail o projeto para o parecerista e prof. ^a
	14-19h	1. Bases teórico-epistemológicas da pesquisa em enfermagem: Materialismo Dialético.	Seminário 2 - Materialismo Dialético 1.1 Apresentação 1:30h; 1.2 Leitura de texto e discussão 1:30 1.3 Discussão 1h; 1.4 Avaliação	5h	
25/11/2022	08-13h	1. Resenha 2. Delineando a metodologia (Parte 3)	1.1 Discussão das Resenhas 2. Seminário 3 - Métodos de análise quantitativa 1.1 Apresentação 2h; 1.2 Leitura de texto e discussão 1h; 1.3 Avaliação	1h 4h	Alunos/as: Entrega do parecer
	14-19h	3. Delineando a metodologia (Parte 3) 4. Avaliação do componente	Seminário 4 - Métodos de análise qualitativa. 3.1 Apresentação 3h; 3.2 Leitura de texto e discussão 1h; 3.3 Avaliação	4h 1h	
INTERFACES (explicitação das inter-relações entre as disciplinas, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)					
A disciplina prevê interfaces entre teoria, experiência profissional e aplicação de metodologias nos campos de pesquisa da saúde e da enfermagem.					
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS					
As aulas serão presenciais, porém utilizarão plataformas para comunicação entre professores e alunos. A utilização, em todas as aulas, de notebook pessoal para discussão de projetos será responsabilidade das/os alunas/os. Utilização do laboratório de informática do Programa de Pós-Graduação do DSAU.					
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS					
• Exposição dialogada pelas professoras e pelos estudantes; • Estudo dos textos indicados; • Treinamento em Plataformas; • Análise e discussão de estudos com abordagem qualitativa e quantitativa;					

	• Discussão sobre o processo de elaboração do projeto de pesquisa. • Análise, emissão de parecer e discussão de um projeto de pesquisa;
	PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
	A avaliação será realizada de modo contínuo e processual, visando a aprendizagem dos estudantes do Mestrado Profissional de Enfermagem. Deste modo, estão previstos momentos de auto avaliação, de heteroavaliação e avaliação da disciplina. A avaliação será qualiquantitativa: frequência, participação nas discussões, atividades assíncronas, seminários e trabalhos escritos, tendo como critérios: conceitos claros; relação justificada; riqueza e criatividade na organização de ideias. As avaliações da disciplina, visam promover mudanças para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, assim tomará como referência: a) A síntese das principais temáticas consolidadas e aprendidas sobre o processo de construção do conhecimento; b) Os aspectos relativos à metodologia de ensino que podem ter favorecido ou dificultado a aprendizagem; c) Dúvidas e dificuldades em relação aos conceitos estudados; * Serão consideradas as seguintes atividades na avaliação dos estudantes: 1. Planejamento e apresentação de seminário em grupo; 2. Emissão de parecer consubstanciado sobre projeto de pesquisa de um colega; 3. Apresentação de projeto de pesquisa de forma oral durante as aulas (em distintos momentos) e na forma escrita, demonstrando domínio de conceitos, teorias e modelos adotados, bem como de métodos e técnicas de produção e de análise de informações; *Os resultados finais das avaliações serão expressos em três conceitos, sendo considerado habilitado na disciplina, o(a) estudante que houver obtido média final, igual ou superior a <u>sete</u> e comparecido no mínimo 75% da carga horária. AV1- Resenha crítica (Nota = 0,0 a 10,0); AV2- Seminário- serão avaliados os 4 seminários (Nota = 0,0 a 2,5 cada, podendo totalizar nota 10,0); AV3- Parecer (Nota = 0,0 a 10,0).
	BIBLIOGRAFIA
	BÁSICA
	BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. O planejamento de pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. FLICK, U. Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009. MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (Org.). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: HUCITEC, 2013. POLIT D.F.; BECK C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011. SANTANA, J. S. S.; NASCIMENTO, M. A. A. (Org.). Pesquisa: métodos e técnicas de conhecimento da realidade social. Feira de Santana: Editora UEFS. 2010. TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n.3, p. 507-14, jun. 2005

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – elaboração – referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011 (Atualizada).

_____. **NBR 6023**– normas para referências, ABNT 2018

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisas em Seres Humanos. Resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União nº 12**, 13 de junho de 2013, Seção 1, p. 59.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisas em Seres Humanos. **Resolução 674/2022**. Dispõe sobre a tipificação da pesquisa e a tramitação dos protocolos de pesquisa no Sistema CEP/Conep.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisas em Seres Humanos. **Resolução 510/2016**. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisas em Seres Humanos. **Ofício circular 01/2021**. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021

EGY, E. Y. O lugar do qualitativo na pesquisa em Enfermagem. **Acta paul. enferm.** [online]. 2020, vol.33, e-EDT20200002. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020edt0002>.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, set./dez. 2008. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=pt&nrm=iso>

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

	SANTOS, B. de S. Introdução a uma ciência pós-moderna. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003. ARAÚJO-DOS-SANTOS, T; OLIVEIRA, A. S.; SANTOS, H. S.; MELO, C. M. M.; COSTA, H. O. G. Denúncias das trabalhadoras da enfermagem aos sindicatos: o desafio da resistência e da ação. Rev baiana enferm. 2018;32:e20453. SOUZA, V. R. S. <i>et al</i>. Translation and validation into Brazilian Portuguese and assessment of the COREQ checklist. Acta paul. enferm. [online]. 2021, vol.34, eAPE02631 [viewed 08 April 2021]. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao02631. Available from: http://ref.scielo.org/m4dzmr
	HORÁRIO DO PROF. NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES (2h semanais)
	A combinar de segunda a sexta-feira nos Núcleos de Pesquisas em que as docentes estão inseridas no Módulo VI e Prédio da Pós-Graduação do DSAU.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO
Semestre 2024.1

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA OPTATIVA	PRÉ-REQUISITOS
ENF 006	Métodos Qualitativos em Saúde e Enfermagem	
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
Mestrado Profissional em Enfermagem	SAÚDE	Enfermagem
CARGA HORÁRIA	PROFESSOR (A)	
45h	Dr. Deybson Borba de Almeida (20h) Dra. Adriana Brait Lima (20h) Dr. Marcelo Torres Peixoto (20h)	
Total	45	60h
EMENTA		
Concepções metodológicas qualitativas para a realização e acompanhamento da pesquisa na área Saúde e de Enfermagem. Debates teóricos e metodológicos dos projetos de pesquisa com objetivo de aprofundar o conhecimento e elaborar o projeto de pesquisa. Aprofundar o tema, o referencial teórico e metodológico. Etapas estratégicas do processo investigativo, análise e interpretação dos resultados.		
OBJETIVO		
Desenvolver o conhecimento sobre a pesquisa qualitativa nos enfermeiros (as) na perspectiva de integrar com o projeto de pesquisa do mestrando, cuidado e serviços de saúde considerando as concepções éticas, teóricas e metodológicas		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		

- Orientar os enfermeiros (as) quanto ao conhecimento sobre o processo teórico e metodológico que envolve o âmbito do conhecimento na pesquisa qualitativa;
- Instrumentalizar enfermeiros (as) para a construção de propostas de intervenção qualitativa para os serviços de saúde, de forma a contribuir com o processo do cuidado, avaliação de serviços e programas de saúde;
- Preparar enfermeiros (as) para a pesquisa qualitativa, nos serviços de saúde e de enfermagem;
- Qualificar enfermeiros (as) para a produção do cuidado, articulada à pesquisa-ação.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Discutir os aspectos conceituais e operacionais da pesquisa qualitativa em Enfermagem;
- Conhecer as concepções teóricas, filosóficas e éticas que abrangem o conhecimento na abordagem qualitativa
- Reconhecer as repercussões sociais das pesquisas qualitativas;
- Desenvolver habilidades operativas para a realização da pesquisa qualitativa;
- Reconhecer as principais etapas que compõem o projeto na pesquisa qualitativa;
- Desenvolver a capacidade de construção teórico-metodológica de estudos qualitativos;
- Possibilitar o reconhecimento da pesquisa como uma dimensão do processo de trabalho (cuidado e gestão do cuidado) em Enfermagem capaz de influenciar nos desfechos dos processos de saúde-doença.

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Compreensão do conhecimento sobre pesquisa qualitativa despertando para o modo de desenvolver o estudo qualitativo apropriando-se de métodos e análises dos conteúdos da pesquisa, pensamento crítico, prática dos serviços de saúde, concepções teóricas e filosóficas qualitativas.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Introdução a pesquisa qualitativa

Discutir a pesquisa como uma dimensão do processo de trabalho do enfermeiro(a) que fundamenta a tomada de decisões, repercute na produção do cuidado do indivíduo e família nos diversos níveis da assistência e na gerência do cuidado de enfermagem.

Apresentação dos projetos de pesquisa: motivação para a escolha do método, caminhos metodológicos e referenciais teóricos.

Pesquisa qualitativa aplicada aos contextos de cuidado: o olhar para a pesquisa integrada à prática.

Pesquisa qualitativa conceito, características, delineamento de um projeto qualitativo e exemplificar com estudo qualitativo desenvolvido na UTI.

Pesquisa convergente assistencial; Pesquisa ação: integração da teoria à prática do cuidado; Pesquisa com intervenção

Uso de modelos e teorias para compreensão do fenômenos relacionados ao cuidado

- ✓ Teoria do Autocuidado de Orem
- ✓ Teoria do Cuidado transpessoal
- ✓ Teoria do Cuidado transcultural
- ✓ Teoria das Necessidades Humanas Básicas
- ✓ Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção com Famílias

Posturas epistemológicas na investigação qualitativa

Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: Representação Social, Hermenêutica Dialética, Fenomenologia

Técnicas produção de dados

Entrevistas

Observação

Grupo focal

Diário de campo

Análise documental

Imagens

Seminário Dialogando com Experiências Qualitativas em Saúde (Atividade Avaliativa I): Análise de Conteúdo; Hermenêutica Dialética; Fenomenologia

Seminário Dialogando com Experiências Qualitativas em Saúde (Atividade Avaliativa 1): Análise em Redes; Avaliação de Quarta Geração; Pesquisa Ação

Técnicas de análise: Conteúdo; Argumentativa; Discurso

Análise e interpretação: Referencial Teórico; Triangulação de dados; Saturação teórica

Atividade 1: Elaboração do relatório final:

1 Apresentação dos resultados

2 Discussão

3 Conclusões/considerações finais

Limitações do estudo

Implicações para a prática de Enfermagem

Recomendações para futuros estudos

Atividade 2: Qualidade na pesquisa qualitativa:

Diretrizes sobre qualidade na pesquisa qualitativa

Rigor metodológico e validação de resultados

Protocolo COREQ

Avaliação da produção do conhecimento (**Atividade Avaliativa 2**)

DATA	CRONOGRAMA	HORAS
ENCONTRO I 08/03/2024 TODOS	Apresentação do componente curricular Discutir a pesquisa como uma dimensão do processo de trabalho do enfermeiro(a) que fundamenta a tomada de decisões, repercute na produção do cuidado do indivíduo e família nos diversos níveis da assistência e na gerência do cuidado de enfermagem. Apresentação dos projetos de pesquisa: motivação para a escolha do método, caminhos metodológicos e referenciais teóricos.	04h
ENCONTRO II 21/03/2024 Profa Dra. Ariana Brait	Introdução a pesquisa qualitativa Pesquisa qualitativa aplicada aos contextos de cuidado: o olhar para a pesquisa integrada à prática. Pesquisa qualitativa conceito, características, delineamento de um projeto qualitativo e exemplificar com estudo qualitativo desenvolvido na UTI. Pesquisa convergente assistencial Pesquisa ação: integração da teoria à prática do cuidado Pesquisa com intervenção	04h
ENCONTRO III 25/04/2024 Prof. Dr. Deybson Borba	Uso de modelos e teorias para compreensão do fenômenos relacionados ao cuidado ✓ Teoria do Autocuidado de Orem ✓ Teoria do Cuidado transpessoal ✓ Teoria do Cuidado transcultural ✓ Teoria das Necessidades Humanas Básicas Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção com Famílias	04h
ENCONTRO IV 25/04/2024 Profa. Dra. Adriana Brait	Posturas epistemológicas na investigação qualitativa Três posturas epistemológicas para a investigação qualitativa: Representação Social, Hermenêutica Dialética, Fenomenologia Técnicas produção de dados Entrevistas Observação Grupo focal	04h

	Diário de campo Análise documental Imagens: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30638	
ENCONTRO V 05/06/2024 Prof. Dr. Marcelo Peixoto	Seminário Dialogando com Experiências Qualitativas em Saúde (AV1): • Análise de Conteúdo • Hermenêutica Dialética • Fenomenologia	4h
ENCONTRO VI 06/06/2024 Prof. Dr. Marcelo Peixoto	Seminário Dialogando com Experiências Qualitativas em Saúde (AV1): • Análise em Redes • Avaliação de Quarta Geração • Pesquisa Ação	4h
ENCONTRO VI 03/07/2024 Profa Dra. Adriana Brait	Técnicas de análise: Conteúdo Argumentativa Discurso Análise e interpretação: Referencial Teórico Triangulação de dados Saturação teórica	04h
ENCONTRO VII 04/07/2024 Prof. Dr. Marcelo Peixoto Prof. Dr. Deybson Borba	Atividade 1: Elaboração do relatório final: 1 Apresentação dos resultados 2 Discussão 3 Conclusões/considerações finais Limitações do estudo Implicações para a prática de Enfermagem Recomendações para futuros estudos Atividade 2: Qualidade na pesquisa qualitativa: Diretrizes sobre qualidade na pesquisa qualitativa	04h

	Rigor metodológico e validação de resultados Protocolo COREQ Avaliação da produção do conhecimento (AV2)	
METODOLOGIA		
• O componente curricular prevê interfaces entre a teoria, a experiência e a aplicação na prática e com os campos d educação, saúde e a enfermagem. RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS • Recursos de acesso remoto (Plataforma Google meet, Google Class , dentre outros) ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS • Exposição dialogada; • Estudo de textos; • Estudo em grupo • Debates • Seminários • Mapa conceitual • Podcast Encontro 1: Dinâmica de acolhimento; Exposição dialogada; Trabalho em grupo; Aula expositiva, participativa e integrativa. Os mestrandos deverão participar da aula discutindo sobre os conteúdos explanados e interagindo com a visão de cuidado do próprio contexto de trabalho. Encontro 2: Após a divisão da turma em grupos, cada grupo editará vídeo, em serviços de enfermagem, utilizando da aprendizagem baseada em problemas para apresentar as teorias e discutir as questões norteadoras. Na sala de aula apresentaremos os vídeos e discutiremos as teorias. Questões norteadoras: ✓ Quais são as (DES) motivações para o uso de teorias de enfermagem por Enfermeiras nos serviços de saúde ? ✓ Quais as dimensões a teoria contempla? ✓ Que intervenções são possíveis com o uso da teoria? ✓ Que respostas se espera após sua aplicação? Encontro 3: Os alunos deverão ser distribuídos em 3 grupos, cada grupo deverá apresentar sobre: Grupo 1: Representação social. Técnicas produção de dados: Grupo focal e Imagens Grupo 2: Hermenêutica. Técnicas produção de dados: Diário de campo e Análise documental. Grupo 3: Fenomenologia. Técnicas produção de dados: Entrevistas e Observação. Obs. Trazer artigos que utilizam as estratégias apresentadas.		

Encontro 4:

Primeiro momento: Aula expositiva, participativa e integrativa.

Os mestrandos deverão participar da aula discutindo sobre os conteúdos explanados e interagindo com a visão de cuidado do próprio contexto de trabalho.

Segundo momento: Em grupo de 4 estudantes será distribuído um artigo para cada grupo exercitar a leitura e a apresentação do artigo.

Deverão obrigatoriamente ler as referências a seguir e destacar conteúdos para discussão: (verificar o conceito, características e aplicabilidade das técnicas de análise).

Encontro 5:

Atividade 1:

1º momento – Tempestade de ideias;

2º momento – Exposição dialogada para síntese do aprendido.

Encontro 6:

Atividade 2:

1º momento - Exposição dialogada

2º momento- Exercício – avaliação da qualidade do manuscrito com apoio do COREQ

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo contínuo e processual, visando a aprendizagem dos estudantes do Mestrado Profissional em Enfermagem. Estão previstos momentos de auto-avaliação, hetero-avaliação, incluindo a avaliação quali-quantitativa e avaliação da condução do componente curricular.

Avaliação 1: Avaliação quali-quantitativa: frequência, participação nas discussões, oficinas e trabalhos escritos.

Crerérios de avaliação: conceitos claros; relação justificada entre elementos do projeto; riqueza de ideias; criatividade na organização; representatividade do conteúdo trabalhado.

Avaliação 2: Atividade avaliativa de seminário, cada grupo deve fazer um levantamento do estado da arte numa temática específica (metodologia da pesquisa qualitativa) e sua aplicabilidade. Apresentar no formato de seminário, em grupos de três mestrandos. A avaliação é composta da participação, frequência, seminário e avaliação de tese e dissertações.

Avaliação da condução do componente curricular, no sentido de promover as mudanças necessárias a partir das sugestões dos estudantes para melhoria do processo de construção do conhecimento.

- a) A síntese das principais temáticas consolidadas e aprendidas sobre o processo de construção do conhecimento.
- b) Os aspectos relativos à metodologia do trabalho que podem ter favorecido ou dificultado sua aprendizagem;
- c) Dúvidas e dificuldades em relação aos conceitos estudados;
- d) Produção de tecnologias e dispositivos de intervenção nos serviços de saúde e enfermagem

e) Sugestões para melhorar o trabalho do componente curricular

Portanto são 2 avaliações que vão compor a nota: avaliação da produção do conhecimento (10 pontos) e seminário (10 pontos) (considerada a frequência e a participação do estudante)

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Deybson Borba. **Constituição de enfermeiras militantes: um estudo histórico e foucaultiano** [Tese] [Internet]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2017 [cited 2020 May 14]. 246 s. Available from: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30638>

LIMA, Adriana Braitt; SANTA ROSA, Darci de Oliveira. Educação em enfermagem e o sentido de responsabilidade pelo cuidado na perspectiva do existencialismo franklianl. In: RIBEIRO, Amanda Marta Villas Bôas; SERVO, Marta Lúcia Silva; BARRETO, Rejane Santos (Org.). **Diálogos interdisciplinares em pesquisa qualitativa**. Curitiba: Editora CVC, 2021. Cap. 3. p. 37 -54. ISBN 9786525101699

PEIXOTO, M. T. **Formação Médica na Atenção Primária à Saúde em uma Universidade Pública do Semiárido Baiano: conhecimentos e práticas no processo ensino-aprendizagem**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2019.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães; GASTALDO, Denise. **Tópicos avançados em pesquisa qualitativa em saúde : fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2021. ISBN 9786557131466

POUPERT, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos - coleção sociologia**. 4. Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. Cap. 2. ISBN 9788532636812

STERUBERG, Helen J.; CARPENTER, Dona Rinaldi. **Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista**. 5. Ed. Loures: Editora Lusodidacta. 2013. ISBN 9789898075345

DANTAS ESO, AMORIM KPC. Aspectos teórico-metodológicos em pesquisa qualitativa em saúde. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2023May;28(5):1589–90. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023285.15862022>

RISK EN, SANTOS MA dos. ESTUDOS CULTURAIS, PESQUISA QUALITATIVA E MÍDIAS: CRITÉRIOS METODOLÓGICOS PARA ANÁLISE DE DADOS AUDIOVISUAIS. Psicol Soc [Internet]. 2021;33:e234657. Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2021v33234657>

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C.E. F. et al. **A Estratégia de Triangulação: Objetivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo**. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2013/2013_EnEPQ5.pdf>.

BICUDO, Maria Veriggiana. **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2011. ISBN 9788524917646

CHANES, Marcelo. **Descomplicando as teorias de Enfermagem**. São Paulo: Andreoli, 2020. ISBN 978-8560416868

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2019. ISBN 978-859702057

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 8, n. 17, p. 155–183, 2020. DOI: 10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/322>. Acesso em: 12 mar. 2024

MADUREIRA, Valéria Silvana Faganello. et al. Métodos de análise conceitual na enfermagem: uma reflexão teórica. **Rev. Escola Anna Nery** [online]. 2021, v. 25, n. 2 [Acessado 16 Agosto 2021], e20200186. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0186>>. Epub 27 Nov 2020. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0186>.

MARQUES, Daniela Karina Antão; SILVA, Kenya de Lima; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Escolares hospitalizados: proposta de um instrumento para coleta de dados à luz da teoria de Horta. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [online]. 2016, v. 37, n. spe [Acessado 16 Agosto 2021], e2016-0038. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0038>>. Epub 17 Jul 2017. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.2016-0038>.

MENDES, Rosilda; PEZZATO, Luciane Maria; SACARDO, Daniele Pompei. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2016, v. 21, n. 6 [Acessado 12 Agosto 2021], pp. 1737-1746. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.07392016>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.07392016>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; COSTA, António Pedro. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, v. 40, p. 139-153, 2018. Disponível em: <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/26788/1/035.pdf>. Acesso em: 11 maio 2021

NASCIMENTO, Luciana de Cassia Nunes et al . Saturação teórica em pesquisa qualitativa: relato de experiência na entrevista com escolares.

Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 71, n. 1, p. 228-233, fev. 2018 . Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000100228&lng=pt&nrm=iso>. acessos

em 07 jan. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0616>

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. V. O método da pesquisa convergente assistencial e sua aplicação na prática de Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, 2017; 26(4):e1450017

Reflexão1 <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001450017>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE	
CURSO	MESTRADO EM ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Ano: 2024

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	PRÉ-REQUISITOS
ENF 007	Métodos Quantitativos em Epidemiologia	
CARGA HORÁRIA	PROFESSORES: Juliana de Oliveira Freitas Miranda, Kátia Santana Freitas, Luciano Marques dos Santos, Maria Yaná Guimaraes Silva Freitas	
45 h		
AVALIAÇÃO DO PROCESSO		
A avaliação será feita considerando: assiduidade e participação nas discussões em sala, entrega de atividades planejadas e enviadas pelos docentes após cada aula, apresentação de artigo norteado por diretrizes de estudos epidemiológicos. Cada item será avaliado numa pontuação de 0 a 10. A nota final corresponderá à média das três notas individuais, conforme orientação institucional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
• Conceitos básicos dos métodos da pesquisa quantitativa • Estudos Observacionais: Estudos de Corte Transversal, Estudos de Coorte e Estudos de Caso-controle • Estudos Experimentais • Estudos de Validação de instrumentos de aferição em saúde • Estudos de Testes Diagnósticos • Estudos de revisão: conceitos básicos • Diretrizes para estudos epidemiológicos baseados em <i>guidelines</i> internacionais		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALMEIDA-FILHO; BARRETO (Orgs). Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.		
COLUCI, M.Z.O., ALEXANDRE, N.M.C., MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.		
FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais . 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.		
BROWNER W. S. et al. Delineando a pesquisa clínica de Hulley . 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.		
JEKEL; ELMORE.; KATZ. Epidemiologia Bioestatística e Medicina Preventiva . Porto Alegre: Artmed, 2º Edição, 2005.		
MEDRONHO; BLOCH; LUIZ <i>et al</i> (Orgs). Epidemiologia . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PEREIRA. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
ROTHMAN; GREENLAND. **Epidemiologia Moderna**. Porto Alegre, Artmed, 3ª Edição, 2011.
SOUZA, A.C., ALEXANDRE, N.M.C., GUIRARDELLO, E.B. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiol. Serv. Saude*, v. 26, n. 3, p.649-659, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, N. S. C. DE . et al.. Burnout Syndrome and Associated Factors in Intensive Care Unit Nurses. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20190535, 2021.
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de calibração de examinadores. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
CARMO, É. A. et al.. Clinical and epidemiological aspects of scorpionism in the interior of the state of Bahia, Brazil: retrospective epidemiological study. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 137, n. 2, p. 162-168, mar. 2019.
GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T.; GARCIA, L. P. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 427-436, 2016.
MARTINS, J.; SOUSA, L. M.; OLIVEIRA, A. S. Recomendações do enunciado CONSORT para o relato de estudos clínicos controlados e randomizados. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 42, n. 1, p. 9-21, 2009.
MIRANDA, CAMARGO, SOBRINHO, PORTELA, MONAGHAN. Accuracy of a pediatric early warning score in the recognition of clinical deterioration. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 25: e2912, 2017.
OLIVEIRA, T. L. et al. Desempenho do Escore Pediátrico de Alerta (EPA) de deterioração clínica. *Acta Paul Enferm.*, v. 36, eAPE00872, 2023
OLIVEIRA, GOMES, TOSCANO. QUADAS e STARD: avaliação da qualidade de estudos de acurácia de testes diagnósticos. *Rev Saúde Pública*, v. 45, n 2, p. 416-22, 2011.
PINTO et al. Fatores associados com a mortalidade por suicídio de idosos nos municípios brasileiros no período de 2005-2007. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2003-2009, ago. 2012.
REZENDE, I. F. M.; ELUF-NETO, J. Population attributable fraction: planning of diseases prevention actions in Brazil. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 50, 30, 2016.
SILVA, I. O. A. M. et al. Cartilha sobre o prematuro como tecnologia educacional para família: estudo quase experimental. **Acta Paulista De Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 334-341, 2018.

Sites:

Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research - EQUATOR. <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/stard/>
Joanna Briggs Institute (JBI).
<https://jbi.global/critical-appraisal-tools>

EMENTA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Principais indicadores de saúde, Prevalência e Incidência. Diferentes desenhos de estudos epidemiológicos. Análise de dados epidemiológicos: medidas de associação em diferentes desenhos de estudos epidemiológicos com ênfase na análise estratificada e multivariada (análise de regressão linear e de regressão logística). Medidas de validade e confiabilidade. Viés em pesquisa epidemiológica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecer os tipos de estudos epidemiológicos.
- Compreender a aplicação dos tipos de estudos epidemiológicos, suas vantagens e desvantagens.
- Desenvolver julgamento crítico sobre a aplicação de desenhos epidemiológicos nas pesquisas em Enfermagem
- Construir desenhos de estudo pautado em *guidelines* internacionais: STROBE, STARD, PRISMA, CONSORT, RECOD.
- Aplicar diretrizes sobre relatório de estudos epidemiológicos em artigos publicados.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no componente curricular visa auxiliar os(as) mestrandos(as) no desenvolvimento de seus projetos de dissertação, de modo crítico e reflexivo.

A disciplina está estruturada em atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas são aulas expositivas dialogadas, análises e discussões de artigos, seminários para apresentação dos projetos guiados por diretrizes. As atividades práticas compreendem exercícios, manuseio de programas estatísticos usados para análise de dados epidemiológicos discutidos nas aulas. Para cada tema será sugerida bibliografia básica, a qual deverá ser lida com antecedência, estimulando a participação ativa e crítica dos alunos.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo central a capacitação de alunos do mestrado profissional em Enfermagem no emprego dos métodos epidemiológicos aplicados à análise de dados. Os alunos deverão, ao final do período de estudos, compreender os fundamentos da pesquisa epidemiológica aplicada a Enfermagem, distinguir os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, suas principais aplicabilidades, vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo e identificar técnicas de análise em pesquisa epidemiológica.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros textos e E-book.
- Recursos audiovisuais e virtuais (plataformas)
- Protocolos e diretrizes em pesquisa.
- Artigos científicos.
- Programas estatísticos para análises de dados.

SIGNIFICADO DO COMPONENTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular tem por finalidade discutir sobre os métodos de pesquisa em epidemiologia aplicados aos projetos de dissertação dos alunos do Mestrado Profissional em Enfermagem da UEFS, o que significa colaborar com a sua formação como profissional pesquisador.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

U.E.F.S	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR
----------------	------------------------------	--

CÓDIGO	CC	DIA / HORÁRIO
SAU ENF008	BIOÉTICA E JUSTIÇA SOCIAL	

CARGA HORÁRIA		CRÉDITOS	PROFESSORES
T		30 horas	Marluce Alves Nunes Oliveira e Carlito Lopes Nascimento Sobrinho
P			Professores – DSAU/UEFS
E			ASS:
Total		30 horas	

AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações no semestre cada uma com peso 10, da seguinte forma:

AVI – Apresentação sobre o nascimento e a história da Bioética;

AVII – Apresentação das Correntes Bioéticas; O surgimento e difusão do Princípio do Bem, principal Corrente Bioética.

AVIII – Elaboração de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para um projeto de pesquisa de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR

O componente curricular e o professor serão avaliados pelos alunos ao final do semestre. Os alunos falarão livremente sobre diversos itens de avaliação como; importância dos objetivos do componente curricular, pertinência do conteúdo programático, adequação da metodologia didática, adequação da bibliografia, relevância do curso para a sua formação profissional, desempenho e organização do professor (clareza nas discussões, pontualidade, organização, conhecimento teórico, estímulo discente)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOER, N & PERTY, AM. Mar Adentro: uma análise complementar à Bioética. **Revista - Centro Universitário São Camilo** - 2013; 7(1): 68-76.

BORGES, TP, et al. Vivência de profissionais de enfermagem no respeito aos direitos humanos nas relações de cuidado. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro** 2020;10:e 4052.

BARBOSA, Anne Karolyne Santos; LISBOA, Walter; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. Percepção de profissionais de saúde sobre diretivas antecipadas de vontade. *Rev. bioét.* 2023; 31: e3493PT

BORGES, Grasiely Faccin; SANTOS, Caio Rodrigues dos; BORGES, Fábio Jambeiro Santana. Enfoque bioético: produção do conhecimento em enfermagem no Brasil. **Rev. bioét.** (Impr.); v. 30, n. 3. P. 610-8. 2022.

BRITO, GMG, NASCIMENTO SOBRINHO, CL, SANTA ROSA, OD. Caracterização das comissões de ética de enfermagem em um município do nordeste brasileiro. **Enfermagem em Foco** 2019; 10 (5): 72-78.

BRASIL. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**, Brasília, 32pg. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 510**, de 07 de abril de 2016.

CASTRO, João Cardoso de; NIEMEYER-GUIMARÃES, Márcio (organizadores). **Caminhos da Bioética** – Volume 2/Coleção FESO --- Teresópolis: Editora Unifeso, 2019. 404p.: il.

CASTRO, João Cardoso de; NIEMEYER-GUIMARÃES, Márcio; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo (organizadores). **Caminhos da Bioética** – Volume 3/ Coleção FESO --- Teresópolis: Editora UNIFESO, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Iniciação à Bioética**. CFM, Brasília, 320 pg, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 564/2017**. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 07 fev. 2023.

COSTA, Ana Carolina da Fonseca; COGO, Paulo Gilberto Leivas. **Direitos humanos e saúde**. Organizadores: volume 1 /. – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2018.

Recurso on-line (319 p.)

COSTA, Ana Carolina da Fonseca; COGO, Paulo Gilberto Leivas. **Direitos humanos e saúde**: organizadores volume 2 – Porto Alegre : Editora da UFCSPA, 2019. Recurso on-line (332 p.)

DALL'AGNOL, D. **Filosofia e bioética no debate público brasileiro**. Idéias/Campinas (SP)|n. 4|nova série|1º semestre, 27p, 2012.

FONSECA, ACC (Org.). **Cinema, ética e saúde** / Obra de autoria coletiva - Porto Alegre, RS. - Editora Bestiário, 2014 376 p.

LOPES, JA. Bioética - uma breve história: de Nuremberg (1947) a Belmont (1979). **Revista Médica de Minas Gerais** 2014; 24(2): 262-273.

MEDEIROS, MOSF, et al. Bioethical conflicts in end of life care. **Revista Bioética** vol.28 no.1; 128-134, Brasília Jan./Mar. 2020.

MIRANDA, JOF, et al. Construção e aplicação de um termo de assentimento: relato de experiência. **Texto Contexto Enferm**, 2017; 26(3):e2460016.

NATIONAL COMMISSION FOR THE PROTECTION OF HUMAN SUBJECTS OF BIOMEDICAL AND BEHAVIORAL RESEARCH. The Belmont Report Ethical Principles and Guidelines for the protection of human subjects of research. 12p. Belmont, EUA, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SUNG, JM e SILVA, JC. **Conversando sobre ética e sociedade**. Editora Vozes, 8º Edição, Petrópolis, RJ, 2001, Capítulos 1 a 3 (páginas 11 a 53).

VALLS, LMA. **O que é ética?** Editora Brasiliense, São Paulo, SP, 83pg, 2010. Caminhos da Bioética – Volume 1/ João Cardoso de Castro, Márcio Niemeyer-Guimarães (organizadores). Coleção FESO --- Teresópolis: Editora Unifeso, 2018.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Em 2024 não será oferecida este componente.

EMENTA

Oportunizar a reflexão e a discussão crítica dos aspectos éticos e bioéticos relacionados ao exercício da pesquisa científica, na área das ciências da vida.

Colaborar com a reflexão crítica e a tomada de decisões diante dos dilemas e conflitos éticos e bioéticos da contemporaneidade.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Permitir que as pessoas assistidas tenham assistência com equidade;

Reconhecer que o acesso igualitário, universal e integral aos serviços e ações de saúde, em termos legais no Brasil, pode ser garantido pelo Sistema Único de Saúde;

Possibilitar que todo cidadão tenha direito aos cuidados de saúde sem distinção de qualquer espécie, quer de raça, sexo, idade, condição social, nacionalidade, opinião política, religiosa ou de outra natureza, ou por ser portador de qualquer doença, infectocontagiosa ou não;

Caracterizar os diferentes tipos de desigualdade e propor, no campo político, a inclusão de valores éticos e morais capazes de tornar a sociedade mais igualitária respeitando os princípios da bioética;

Buscar por meio de ações diminuir a desigualdade, utilizando políticas públicas que proporcionem maior equidade observando os princípios da bioética;

Buscar a prevenção de conflitos e dilemas éticos na prática profissional respeitando os princípios da bioética na prática do cuidar.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do componente curricular inclui quatro módulos.

O Módulo I. Abordará os fundamentos filosóficos e antropológicos da ética e da bioética.

O Módulo II. Abordará a História da Bioética, do Código de Nuremberg (1947) até o Relatório Belmont (1979).

Módulo III. Apresentará a Corrente Bioética Principlista (não-maleficência, justiça, autonomia e beneficência) e estimulará o debate de casos de conflito bioético na contemporaneidade; aborto, eutanásia/distanásia, ortotanásia/mistanásia, pesquisa com seres humanos, clonagem reprodutiva e terapêutica, transplante de órgãos, projeto genoma, pesquisa com células-tronco, reprodução assistida dentre outros, que estimularão o debate bioético

Módulo IV. Abordará a Resolução 466/12 CNS/MS que disciplina a pesquisa em seres humanos no Brasil, enfatizando as atribuições e competências dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e os aspectos relacionados à elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

OBJETIVO GERAL

Fomentar a reflexão ética e bioética dos conflitos morais provocados pelos avanços das ciências biomédicas na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apreender o conceito de ética, moral e bioética;
2. Conhecer os fundamentos filosóficos e antropológicos em que se fundamenta a ética e a bioética;
3. Entender a relação entre ética, bioética, saúde e cidadania;
4. Entender a relação entre deontologia e diceologia, ética, bioética;
5. Estimular o estudo e a reflexão crítica de situações de conflito ético e bioético;
6. Conhecer a Resolução 466/12 CNS/MS.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Inclui aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. As aulas teóricas consistem na discussão de textos previamente apresentados e estudados, que serão objeto de reflexão e discussão. Ao final a discussão deverá ser apontando os conteúdos e conflitos apresentados. Nas aulas teórico-práticas serão apresentados casos que subsidiarão o debate ético e bioético. As atividades práticas serão desenvolvidas com apresentação de filmes, sendo realizada uma resenha sobre o filme exibido, apontando os conflitos bioéticos presentes.

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular Bioética e Justiça Social irá possibilitar, que na prática o Enfermeiro por meio das suas ações promova que os cidadãos tenham uma assistência com equidade, vez que a ética deve guiar o processo decisório da alocação de recursos. A associação desse princípio com os da responsabilidade individual e pública e da justiça permite fazer valer o direito à saúde. Então, o componente permite que o Enfermeiro reconheça as necessidades diferentes da pessoa para atingir direitos iguais, sendo que é o caminho prático da ética/bioética que pode levar ao acesso à assistência à saúde.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
AUTORIZADA PELO DECRETO FEDERAL Nº 77.496 DE 27.4.1976
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19.12.86

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO TURMA 07

CÓDIGO		COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
ENF 009		Tópicos Especiais do Cuidar	3
CARGA HORÁRIA		PROFESSORAS	
Teórica	45	Sinara de Lima Souza Silvia dos Santos Passos Marluce Alves Nunes Aline Mota de Almeida	
TOTAL	45		
EMENTA			
Compreende estudos sobre o cuidar em saúde e enfermagem abordando a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde nos diferentes ciclos da vida em diversos contextos.			

OBJETIVOS

GERAL

- Promover uma reflexão do cuidado à luz da antropologia, sociologia e saúde coletiva, articulada aos objetos de estudo dos mestrandos.

ESPECÍFICOS

- Conhecer o objeto de estudo dos mestrandos do MPE
- Promover discussão com base em produções científicas sobre os objetos estudo dos mestrandos do MPE

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente irá promover a compreensão do cuidado a partir do olhar do sujeito como biopsicossocial e espiritual, a influência da cultura nos modos de cuidar e relevância do cuidado ao cuidador.

METODOLOGIA /ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

Rodas de conversa, seminários e exposição dialogada e Sessão de vídeo: Como eu era antes de você com guia de estudo.

AVALIAÇÃO

Nota 1- Elaboração de Paper a partir da relação do objeto de estudo com conteúdo do componente curricular.

Nota 2 - Apresentação e discussão do Paper;

Nota 3- Participação em sala e entregas das atividades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do componente os discentes deverão desenvolver:

Competências:

- Capacidade crítica de discutir tópicos emergentes sobre o processo de cuidar
- Compreensão acerca da influência da cultura nos modos de cuidar
- Articular produções científicas ao objeto de estudo do seu projeto de dissertação

Habilidades:

- Realizar busca de produções científicas relacionados ao objeto de estudo da dissertação
- Elaborar paper

CRONOGRAMA

DATA/TURNO	PROFESSORAS	CONTEÚDO PROGAMÁTICO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
08/04/2022 Turno: Manhã 8:00 às 12:00h	Dr ^a Sinara Souza Dr ^a Silvia Passos Dr ^a Marluce Nunes Dr ^a Aline Mota	Classe dia: apresentação do plano de ensino, cronograma das aulas, docentes e discentes. Articular próximos encontros com temas dos objetos de estudo. Seleção de textos para estudo dirigido (temas relacionados aos objetos de estudo).	
08/04/2022 Turno: Tarde 14:00 às 18:00h	Dr ^a Aisiane Cedraz (Convidada)	CORPO, ANTROPOLOGIA E ENFERMAGEM	Texto Base MELO, L.P.; PONTE, M.P.T.R. Corpo e antropologia: uma reflexão. In: MELO, L.P.; GUALDA, D.M.R.; CAMPOS, E. A. Enfermagem, Antropologia e Saúde. Série Enfermagem e Saúde. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. Referências complementares: BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra. Petrópolis: RJ: Vozes, 1999.199 p. AMADIGI, F. R. e cols. A

			antropologia como ferramenta para compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana. REME, 2009. Disponível em http://reme.org.br/artigo/detalhes/173 .
De acordo com Disponibilidade Carga horária 08h.	Estudantes	Busca de textos acerca dos objetos de estudo (temas relacionados) nas Bases de Dados para guiar o estudo dirigido.	_____
18/05/2022 Turno: Manhã 08:00 às 12:00 h	Drª Marluce Nunes Convidados: Me. Valterney Morais Drª Kátia Freitas	CULTURA E CUIDADO: REFLEXÕES COM OS OBJETOS DE ESTUDO 8:00 às 9:30 Estudo dirigido com convidados 10:00 às 12:00 (Temas relacionados aos objetos de estudo). Responsabilidade dos mestrandos trazer textos socializados com o grupo.	LIMA, Elizabeth Maria Freire de Araújo; YASUI, Silvio. Territórios e sentidos: espaço, cultura, subjetividade e cuidado na atenção psicossocial. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 593-606, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v38n102/0103-1104-sdeb-38-102-0593.pdf DOI:10.5935/0103-1104.20140055.
18/05/2022 Turno: Tarde 14:00 às 18:00h	Drª Silvia Passos	ANTROPOLOGIA DO CUIDADO	Texto Base Gerhardt, Tatiana Engel. Cultura e cuidado: dilemas e desafios do ensino da antropologia na graduação em Saúde Coletiva / Culture and care: challenges of teaching Anthropology in Public Health undergraduate studies. Saúde Soc; 28(2): 38-52, abr.-jun. 2019. https://doi.org/10.1590/S0104-12902019190127 Referências complementares: MARTIN, Denise. Natureza e cultura: ferramentas para a prática da Enfermagem. In: NAKAMURA, Eunice; MARTIN, Denise; SANTOS, José F. Q. Antropologias para a Enfermagem. Barueri-SP- Manole, 2009, pp3-14. CAMPOS, Edmilson Antunes. Aspectos socioculturais e as

			práticas de cuidados em Enfermagem. In: NAKAMURA, Eunice; MARTIN, Denise; SANTOS, José F. Q. Antropologias para a Enfermagem. Barueri-SP- Manole, 2009, PP 59-81.
Data 09/06/2022 Turno: Manhã 08:00 às 12:00h	Drª Aline Mota Convidado: Paulo Falcão (Confirmar)	Itinerários terapêuticos e os modos de cuidado	Texto Base COSTA, Alenna Letícia Inácio; AGUIAR, Maria Geralda Gomes; ALMEIDA, Aline Mota de. Itinerários terapêuticos de pessoas com anemia falciforme em Feira de Santana -BA. In: CARVALHO, Evanilda Souza Santana; XAVIER, Aline Silva Gomes (Org.). Olhares sobre o adoecimento crônico: representações e práticas de cuidado às pessoas em anemia falciforme. Feira de Santana: UEFS Editora, 2017. Referência complementar DEMÉTRIO, Fran; SANTANA, Elvira Rodrigues de; PEREIRA-SANTOS, Marcos. O Itinerário Terapêutico no Brasil: revisão sistemática e metassíntese a partir das concepções negativa e positiva de saúde. Saúde debate. Rio de Janeiro, v. 43, n. Especial 7, p. 204-221, Dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042019S716 Acesso em: 13 mar. 2022.
Data 09/06/2022 Turno: Tarde 14:00 às 18:00h	Drª Sinara Souza	Cultura e pós-covid: reflexões para o cuidado e articulação com os participantes dos estudos	Texto Base Paula, Paulo Henrique Alexandre de et al. As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19. Escola Anna Nery [online]. 2020, v. 24, n. spe [Acessado 12 Agosto 2021], e20200321. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321. Epub 29 Jan 2021. ISSN 2177-9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0321

De acordo com Disponibilidade Carga horária 5h	Estudantes	Elaboração do Paper	
Data 15/07/2022 Turno: Manhã 08:00 às 12:00h	Dr ^a Sinara Souza	Sessão de video: Como eu era antes de você Com guia de estudo (1:44)	_____
Data 15/07/2022 Turno: Tarde 14:00 às 18:00h	Dr ^a Sinara Souza Dr ^a Silvia Passos Dr ^a Marluce Nunes Dr ^a Aline Mota	Apresentação dos Papers (vivências na disciplina e contribuições para a dissertação). Encerramento e Avaliação da disciplina	_____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE		
CURSO	TURMA 10	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM-MPE

PLANO DE ENSINO

		ANO: 2024
IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	
ENF 010	SEMINÁRIO AVANÇADO	
CARGA HORÁRIA	PROFESSORAS : MARIA YANÁ GUIMARÃES SILVA FREITAS ROSELY CABRAL CARVALHO EVANILDA CARVALHO	
Síncronas		
Assíncrona	4	
Presencial	26	
TOTAL	30	

EMENTA

Discussão dos conteúdos teórico-práticos referente às linhas e pesquisa de cada orientador/orientando, contextualização dos problemas de pesquisa e intervenção. Eixos teóricos e metodológicos. Plano de análise dos dados e propostas de intervenção.

OBJETIVOS

GERAL

Analisar a incorporação tecnológica e inovação nos produtos do mestrado profissional da UEFS com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa;

ESPECÍFICOS

-**Socializar** os objetos de estudo frente à diversidade de saberes e práticas das(os) pesquisadoras (es) para a produção do conhecimento.

- **Contribuir** com as discussões das experiências da prática quer no cuidar, quer na pesquisa, mediante reflexões, construção, desconstrução e recriação do pensar e fazer uma Enfermagem enquanto Ciência, na perspectiva do aprimoramento a realidade;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

-Discutir o processo de indagação e as propostas de intervenção utilizando várias metodologias;
-Contribuir para as proposta na 5ª Conferência Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação com a discussão de políticas públicas para a Ciência e Tecnologia .

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que o(a) aluno(a):

- Demonstre** aptidão pela leitura e escrita , indagação dos problemas que interferem no cuidar/ cuidado dos usuários dos serviços de saúde públicos e privados;
- Busca** constante pelo conhecimento de inovação e tecnologia;
- Contribua** com a discussão e elaboração de propostas para a 5ª Conferência Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação;
- Proporcione** inquietações sobre os problemas que acometem no cuidar/ cuidado de usuários do sistema de saúde público e privado;

METODOLOGIA	ESTRATÉGIAS DE ENSINO	
- A metodologia adotada terá como referência a participação ativa do mestrando nas discussões e como eixo central, a problematização dos conhecimentos, competências e habilidades necessárias no processo de elaboração da pergunta de investigação e do projeto de pesquisa; -Aulas discursivas e participativas; -Utilização de Metodologias ativas ; -Apresentação de trabalho individual e em grupo;	- Discussão de temas sobre produtos tecnológicos e inovação; - Estudo e discussão de textos e das apresentações; - Atividade individual de leitura e o seu caminhar na pesquisa; - Exposição oral com ampla capacidade argumentativa; apresentação de dissertações e teses desenvolvidas na pós-graduação da UEFS.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES	CH



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

1– Apresentação do componente curricular + Plano de ensino; 2-Pensar enfermagem: o lugar do cuidar e da pesquisa durante o Mestrado e vida profissional; Palestra: Ciência e Inovação Tecnologia-Prof. Dr. Ângelo Conrado Loula; Palestra : Inovação e Tecnologia em Saúde. Profª Dra. Maria Cristina de Camargo; 3-Pensar o cuidar e a pesquisa em enfermagem; 4-Pensar o cuidar e a transformação da prática no serviço de saúde; 5- Pensar o cuidar e a pesquisa em enfermagem: o lugar do cuidar <i>versus</i> pesquisa: o ontem, o hoje e o amanhã ; 6-Pensar os trabalhos apresentados para cuidar e a pesquisa em enfermagem; 7-Pensar o protagonismo da enfermagem nos diversos campos de atuação; 8 – Tecnologias e inovações como produtos nos mestrados profissionais em Enfermagem; 8-Conceitos e aspectos metodológicos iniciais;	-Discussão das atividades propostas no conteúdo programático; -Acolhida aos palestrantes convidados; -Relato do processo de elaboração da pergunta de investigação da dissertação -Apresentação oral e/ou escrita de síntese de atividades individuais e em grupo. -Discussão das atividades escritas recebidas e corrigidas com os mestrandos proporcionando feedback das atividades de produção; - Apresentação do varal científico com as propostas para a pesquisa.	20 2 2 2 2 2 2
---	---	---



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

9-Relações de produções tecnológicas a serem discutidos: 1) Produto bibliográfico; 2) Tecnologia social; 3) Material didático; 4) Software/aplicativo (Programa de computador); 5) Manual/Protocolo; 6) Produtos de comunicação (blogs, jogos, folders); 7) Base de dados técnico-científica; 8) Taxonomias, ontologias e tesouros; e 9) Processo/tecnologia e produto/material não patenteável; 10- Motivação e criação do produto técnico a partir da experiência na pesquisa. 11- Apresentação de experiências dos Mestres pelo Mestrado Profissional em Enfermagem :Relato de experiência; Impacto do Mestrado Profissional em Enfermagem na vida do egresso . Profª Ms. Queuam Ferreira Silva de Oliveira. Relato de experiência: Produção de uma tecnologia para comunicação na assistência de Enfermagem à criança hospitalizada .Enfa. Ms. Livia Leite da Silva Macedo . vídeo: BARROS, Keila Cristina Costa; MOREIRA , Rita de Cássia. Mulheres da maloca: cuidado, gestação e situação de rua Rio de Janeiro, Autografia, 2022, 198p.:ISBN 978-85-518-2883-0. https://drive.google.com/file/d/14ru_ef65_rPnJ3v3mhhkV6BzoMoTO8zfVV/view?usp=drive_link		
---	--	--



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

BRITO Luana Santana. Cotidiano de mães e crianças/adolescentes com doença falciforme no contexto da pandemia da COVID-19. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual de Feira de Santana, . Orientadora: Evanilda Souza de Santana Carvalho. SOUZA, Michele Martins . Impacto da pandemia por covid-19 nos indicadores epidemiológicos e operacionais de controle da Tuberculose 2023.Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual de Feira de Santana, . Orientadora: Maria Yaná Guimarães Silva Freitas. LIMA, Maria Josilda. Estresse no trabalho dos profissionais de unidades básicas de saúde no contexto da pandemia da covid-19. Orientadora Maria Lúcia Silva Servo e Co-orientadora Maria Yaná Guimarães Silva Freitas . 12- Processo de trabalho com software: novos desafios; 13- Núcleo de inovação das instituições de ensino superior, como funciona na UEFS? Quais as produções que o núcleo de inovação tem autonomia para cadastrar? 14- Um olhar executor da prática sobre a produção tecnológica dos Mestres em Enfermagem da UEFS e nos serviços de saúde.		
---	--	--



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

		30h
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
A concepção de avaliação é diagnóstica, formativa e somativa, parte do princípio que o(a) mestrando(a) seja capaz de realizar análise crítica e capacidade argumentativa nos temas discutidos. A avaliação será realizada processualmente atribuindo-se notas às atividades realizadas, prevendo-se três avaliações: 1ª Análise crítica dos pontos chaves das palestras e conferência sobre Ciência Tecnologia e Inovação 2ª Avaliação : resumo crítico de atividade assíncrona de livre escolha e individual sobre os tipos de produções tecnológicas e o estímulo no Mestrado Profissional. ; 3ª Avaliação : Varal Científico;		
INTERFACES (explicitação das inter-relações entre os componentes, que podem ser previstas longitudinalmente no currículo)		
RECURSOS DIDÁTICOS		
• Computador • Smartphone; • TV/vídeo • YouTube • Webinar e Webconferência		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Básica		
BRASÍLIA, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES. Relatório de grupo de trabalho. Publicação que divulga os resultados de estudos e proposições advindos de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação, Brasília: 2017, 81 p. Disponível em http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav. BRASÍLIA, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES. Documento da Área de Enfermagem. Avaliação 2017-2019. Brasília: 2019,104p. Disponível em https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadrienal.pdf. BARROS, Keila Cristina Costa. Mulheres que gestam nas ruas e suas vivências de cuidado: estudo à luz da fenomenologia heideggeriana.178f. Dissertação (mestrado		



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

profissional). Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Feira de Santana, 2019.

BARROS, Keila Cristina Costa; MOREIRA , Rita de Cassia. **Mulheres da maloca: cuidado,gestação e situação de rua** Rio de Janeiro, Autografia, 2022 198p.:ISBN 978-85-518-2883-0.

BARROS, Keila Cristina Costa; et al. Vulnerabilidade em mulheres em situação de rua: marcadores sociais de gênero e raça /cor. **Rev. Rene** 2022;23 e80608.

BRITO Luana Santana. Cotidiano de mães e crianças/adolescentes com doença falciforme no contexto da pandemia da COVID-19. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual de Feira de Santana, . Orientador: Evanilda Souza de Santana Carvalho.

FREITAS, Maria Yaná Guimarães Silva. **Fatores de risco e distribuição espacial da tuberculose em Salvador Bahia** , 2014 218F. Tese (doutorado)-Universidade Federal da Bahia . Programa de Pós- Graduação do Instituto de Saúde Coletiva, Salvador, 2014.

GOMES, Josilda dos Santos Lima. **Estresse no trabalho dos profissionais de unidades básicas de saúde no contexto da pandemia da covid-19**. 190f.Dissertação (mestrado profissional). Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Pós- Graduação em Enfermagem, Feira de Santana, 2022.

OLIVEIRA, Queuam Ferreira Silva .Impacto do Mestrado Profissional em Enfermagem na vida do egresso. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual de Feira de Santana, . Orientador: Evanilda Souza de Santana Carvalho.

MACEDO, Livia Leite da Silva. Produção de uma tecnologia para comunicação na assistência de Enfermagem à criança hospitalizada .

GUIMARÃES, J Mary de Medeiros. et al Tecnologias interativas aplicadas ao projeto “Produções de vidas no contexto de covid-19.**Interface** (Botucatu).2022.26e220160.

OLIVEIRA,Tâmara da Cruz Piedade, et al . Historia de las políticas de salud mental em Brasil: implicaciones para la identidade profesional de la enfermeira .Temperamentvm 2022, V18:e18035d

PASSOS, ES.de **Anjos a mulheres**: ideologias e valores na formação das enfermeiras. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1996.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

ROCHA, Esron Soares Carvalho et.al.. **Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade**. Vol I. Organização Esron Soares Carvalho Rocha ;Noeli das Neves Toledo; Rizioleia Marina Pinheiro Pina,; Renan Sallazar Ferreira Pereira, Eduardo Sodre de Souza Il. color-Brasília,DF Editora ABEn , 2022.

SILVEIRA,CH. **Algumas considerações a respeito das políticas de saúde no Brasil**. In:Machado,PHB;Leandro, JA; MICHALISZYN,MS(org). Saúde Coletiva- um campo em construção. Curitiba: Ibplex, 2006.

SILVA, GTR, et al. Modelos de gestão em enfermagem : um dispositivo de encontros no campo hospitalar.**Ciência Enfermeria**. 2022 .28:25.

SOUZA, Michele Martins . Impacto da pandemia por covid-19 nos indicadores epidemiológicos e operacionais de controle da Tuberculose 2023.Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual de Feira de Santana, . Orientadora: Maria Yaná Guimarães Silva Freitas.

SOWEK,LR; LEANDRO, JA. **Saúde Pública no Brasil: uma abordagem a partir da história da Enfermagem**. In:Machado ,PHB;Leandro, JA; Michaliszyns(org). Saúde Coletiva- um campo em construção.Curitiba: Ibplex, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, DB.O uso das tecnologias no cotidiano da equipe de enfermagem nos serviços de saúde{recurso eletrônico}. Deybson Borba de Almeida{organizador}. -Feira de Santana:Editora Zarte,2022;

BORGES et. al, Translação do conhecimento produzido em um grupo de pesquisa: uma reflexão discente. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, e113101724071, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24071>

Conferência Web sobre **Registro de produção técnica, lattes e licenças em duas perspectivas** Profa. Dra Cândida Primo (UFES) disponível em https://www.youtube.com/watch?v=kjD_rIH-fnM

CROSSETTI, MGO, GOÉS,MGO. Translação do conhecimento : um desafio para a prática de Enfermagem [Editorial] Rev. Gaúcha de Enfermagem , 2017; 38(2), e 74266. doi :<http://dx.doi.org/101590/1983-1447.2017.02.74266>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cad. Pesquisa.**, São Paulo, n. 115, p. 139-154, mar. 2002;

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **R. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20, jul. 2001;

MARCONI, M. de A. Lakatos, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008;

MARTINS, WJ, MARTINS CSF **A translação do conhecimento na solução de problemas sociais utilizando as redes de políticas públicas** Com. Ciências Saúde. 2017; 28(3/4):343-349. Disponível
file:///C:/Users/PC/Downloads/v28_3_translacao_conhecimento.pdf

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª. ed. São Paulo: HUCITEC; 2014,. 407 p.

RABELO-SILVA ER, MANTOVANI VM, SAFFI, MAL. Translação do conhecimento e avanços nas práticas de saúde e de enfermagem. Rev. Gaúcha Enfermagem. 2022;43 (esp) e.20220165. doi :http:// doi.org./10.1590/1983-1447.2022.20220165.pt

Webinário **Produção, Licença e Divulgação** Profa.Dra. Elisabeth Teixeira (UEA) disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=yS83E-T--h8>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76

Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86

DEPARTAMENTO DE SAÚDE**CURSO****MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM****PLANO DE ENSINO****IDENTIFICAÇÃO****CÓDIGO**

ENF 011

COMPONENTE CURRICULAR**SEMINÁRIO AVANÇADO II**

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

CARGA HORÁRIA**PROFESSORAS****Teórica**

30

Marluce Alves Nunes Oliveira

Adriana Lima Braitt

TOTAL

30

EMENTA

Aborda os aspectos teóricos e metodológicos do processo de Enfermagem no contexto da SAE. Contempla discussões sobre a aplicabilidade prática das Teorias de Enfermagem com ênfase na teoria das NHB, para SAE em instituições de saúde.

OBJETIVOS**Geral**

Compreender a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem no gerenciamento do cuidado de enfermagem.

Específicos

Refletir sobre o Processo de Enfermagem no cuidado em instituições de saúde.

Aplicar o Processo de Enfermagem em caso clínico contextualizando com as teorias de Enfermagem.

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Este componente, desperta para a importância da implantação/implementação do processo de Enfermagem e a aplicabilidade teórico prática para cuidado e sua relação com os gestores nas instituições de saúde.

METODOLOGIA /ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

A metodologia adotada será de discussões sobre o processo de Enfermagem para o desenvolvimento da profissão da enfermeira.

O seminário será realizado através de oficina, roda de conversa, experiência profissional dos discentes, aplicação do processo de enfermagem a partir de casos clínicos.

AValiação

Os mestrandos serão avaliados quanti-qualitativamente pela frequência, pontualidade, participação e apresentação do processo de Enfermagem.

1ª Apresentação de caso clínico e o processo de Enfermagem

2ª Avaliação elaboração do caso clínico, avaliação do componente curricular e autoavaliação

3ª Avaliação frequência, participação na roda de conversa e nas avaliações

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências:

1. Correlacionar as influências das Teorias de Enfermagem para evolução da profissão da Enfermeira.
2. Conhecer como é realizado o processo de Enfermagem nas instituições de saúde e o apoio e valorização da sua implantação.
3. Analisar como o MPE tem trabalhado nas dissertações com a SAE.
4. Refletir sobre os conhecimentos e habilidades para a implementação das etapas de coleta de dados, diagnósticos de Enfermagem, planejamento, implementação e avaliação da assistência de Enfermagem respaldadas em referencial teórico de Enfermagem utilizando as classificações CIPE, NANDA, NIC e NOC.
5. Conhecer os limites e possibilidades da implantação /implementação da SAE nas Instituições de saúde de Feira de Santana.
6. Compreender o processo de Enfermagem e sua importância para o cuidado de saúde em Enfermagem.
7. Diferenciar as classificações CIPE, NANDA, NIC e NOC, que colaboram nas etapas do processo de Enfermagem.
8. Reconhecer a importância da SAE como instrumento para eficiência e eficácia das ações, organização e padronização da assistência, individualização e continuidade do cuidado.

Habilidades:

1. Aplicar na prática as normalizações do COFEN e do COREN que tratam da SAE e do processo de Enfermagem.
2. Correlacionar as teorias de Enfermagem com as etapas do processo de Enfermagem e sua aplicabilidade na prática.
3. Utilizar as Teoria de Enfermagem na prestação de cuidados de Enfermagem.
4. Compreender as etapas do processo de Enfermagem para implantação e implementação na prática com as possibilidades e limites.
5. Facilitar a elaboração dos diagnósticos de Enfermagem.
6. 6. Reconhecer a SAE como principal instrumento para o fortalecimento da Enfermagem como profissão.

PROGRAMA DO COMPONENTE
● Explicação sobre o componente disciplinar, atividades e plano de ensino. ● Oficina sobre Processo de Enfermagem: discussão sobre a prática e teoria da aplicabilidade do processo de Enfermagem, conceitos e desafios. ● Construção de caso clínico relacionado com vivência/ou não, a fim de aplicar do Processo de Enfermagem. ● Leitura de artigos e livros para construção do Processo de Enfermagem Aplicação do processo de Enfermagem em caso clínico contextualizando com as teorias de Enfermagem. ● Apresentação sobre a vivência e aplicação do Processo de Enfermagem. ● Apresentação dos casos clínicos relacionados com a vivência e aplicação do Processo de Enfermagem.

DATA/ HORA LOCAL	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES tardes de quarta, quinta e sexta (13:30 às 18:30)	PARTICIPANTES
14/08/24 (tarde) Quarta-feira 13:30 às 18:30 hs	Classe dia: apresentação do programa, cronograma do seminário crítico, docentes e discentes. Oficina sobre Processo de Enfermagem	Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira Prof Dr Rudval Souza da Silva
15/08/24 (tarde) Quinta-feira 13:30 às 18:30 hs	Construção de caso clínico relacionado com vivência/ou não, a fim de aplicar do Processo de Enfermagem – 5 grupos	Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira
13/09/23 (Tarde) Sexta-feira 13:30 às 18:30 hs	Leitura de artigos e livros para construção do Processo de Enfermagem Aplicação do processo de Enfermagem em caso clínico contextualizando com as teorias de Enfermagem.	Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira
25/09/23 (Tarde) Quarta-feira 13:30 às 18:30 hs	Construção de caso clínico relacionado com vivência/ou não, a fim de aplicar do Processo de Enfermagem – 5 grupos	Mestrandos da turma IX Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira
24/10/23 (Tarde) Quinta-feira 13:30 às 18:30 hs	Apresentação dos grupos dos casos clínicos relacionados com a vivência e aplicação do Processo de Enfermagem	Mestrandos da turma IX Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira
25/10/23 (Tarde) Sexta-feira 13:30 às 18:30 hs	Apresentação dos grupos dos casos clínicos relacionados com a vivência e aplicação do Processo de Enfermagem Avaliação	Mestrandos da turma IX Profa Dra Adriana Brait Lima Profa Dra Marluce Alves Nunes Oliveira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Resolução COFEN Nº 358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** Resolução COFEN n. 358/2009, 15 outubro 2009. Brasília; 2009.

CARVALHO, Emília Campos de; CRUZ, Dina de Almeida Lopes Monteiro da; HERDMAN, T. Heather I. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. **Rev Bras Enferm.** 66 (esp): p. 134-41. 2013;

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 564/2017.** Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 07 fev. 2023.

GARCIA, Telma Ribeiro (Org.) **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)®**: versão 2017 / Organizadora, Telma Ribeiro Garcia. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GUTIÉRREZ, M.G.R; MORAIS, S.C.R.V. Sistematização da assistência de enfermagem e a formação da identidade profissional. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2017 mar-abr;70(2):455-60.

HERDMAN, TH; KAMITSURU, S. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificações 2018- 2020. NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez. 11ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

JOHNSON, M. et al. **Nurses Association: NANDA-I, Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 5ª edição, 2017.

LUZIA, M. F.; COSTA, F. M.; LUCENA, A. F. O ensino das etapas do processo de enfermagem: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE online**. Recife, 7 (esp) 6678-87, nov., 2013. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/85456/000908779.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

MALUCELLI, A. OTEMALER, K.R, BONNET M, CUBAS MR, GARCIA TR. Information system for supporting the nursing care systematization. **Rev Bras Enferm.** 2010;63(4):629-36.

MEDEIROS, A.L., SANTOS SR, CABRAL RWL. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica na teoria fundamentada. **Rev Gaúcha Enferm.** 2012;33(3):174-81.

OLIVEIRA, M.A.N; FONTOURA, EG (ORG) **Cuidado Sistematizado à pessoa adulto e idosa hospitalizada.** Editora UEFS. Feira de Santana, 2016.

OLIVEIRA, M. AN.; FONTOURA, E.G.; SIVA, R.S. da. SOUSA, A.R. **Processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem: marco sócio-histórico na Bahia.** In: Processo de enfermagem e sistematização: possibilidades e perspectivas de qualificação do cuidado. Deybson Borba de Almeida [et al.] organizadores . – Salvador : Editora da Universidade Federal da Bahia. UEFS. Feira de Santana, 2023. . p.286.

OLIVEIRA, M. R.; ALMEIDA, P. C.; MOREIRA, T. M. M.; TORRES, R. A. M. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. **Rev Bras Enferm.** 2019;72(6):1547-53. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>. Acesso em: 27 maio 2021.
doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. S.; MORAIS, S. C. R. V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. **Rev Bras Enferm** [Internet].; v. 70, n.3. p.662-8. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0509>

CHAVES, L. D. **Sistematização da Assistência de Enfermagem:** considerações teóricas e aplicabilidade. Lucimara Duarte Chaves e Cibele Andres Solai – São Paulo: Martinari, 2013.

SANTOS, J. O. F.; MONTEZELI, J. H.; PERES, A. M. Autonomia profissional e sistematização da assistência de enfermagem: percepção de enfermeiros. **Rev. Min. Enferm.** 2012;16(2):251-7.

SANTOS, G. L. A.; VALADARES, G. V. Systematization of Nursing Care: seeking defining and differentiating theoretical contours. **Rev Esc Enferm USP**;56:e20210504. 2022. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0504>.

SANTOS, I. M. F.; FONTES, N. C. F.; SILVA, R. S. da; BRITO, S. S. de J. (organizadores). **SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem**: um guia para a prática. Salvador: COREN - BA, 2016. Disponível em: <http://ba.corens.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/GUIA_PRATICO_148X210_COREN.pdf>. Acesso 16 de maio de 2018.

SOARES, M. I.; RESCK, Z. M. R.; TERRA, F. S.; CAMELO, S. H. H. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem** 19(1): 47-53, Jan-Mar 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0047.pdf>>. Acesso em: 24 de abril de 2018.

SOUZA JUNIOR, D. I. DE; RIBEIRO, J. H. M.; SANTOS, R.P.; FAGUNDES, K. V. D. L.; DIAS, P. F.; MENDES, M. A. Impasses, condições e potencialidades à implementação do processo de enfermagem na prática hospitalar brasileira: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(2): 656-66, fev., 2017. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11985/14544>>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2018.

TANNURE, M. C. **SAE: Sistematização da assistência de Enfermagem**: Guia prático. / Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 2. Ed. -[Reimpr.] – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TAVARES, D. H; GABATZ, R. I. B.; CORDEIRO, F. R.; LAROQUE, M. F.; PERBONI, J. S.; Aplicabilidade da teoria ambientalista de Florence Nightingale na pandemia do novo Coronavírus. *J. nurs. health.* 2020;10(n.esp.):e20104037



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal Nº77. 496 de 27/04/76
Reconhecida pela Portaria Ministerial No874/86 de 19/12/86
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Programa do Mestrado Profissional em Enfermagem - MPE

IDENTIFICAÇÃO			
CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS	QUADRO DOCENTE
ENF012	Seminários Avançados III	30 horas	Marcelo Torres Peixoto Maria Cristina de Camargo Luciano Marques dos Santos

Data de Inicio	16/03/2022	Data de Término	18/03/2022
Dia da Semana	Quarta, quinta e sexta-feira		
Horário	08:00h as 12:00h ; 14:00 as 18:00h		
EMENTA			
Bases conceituais sobre tecnologia e inovação em saúde. Tificação de tecnologias em saúde, propriedade intelectual, registro de produtos tecnológicos e patentes. Teorias e Modelos de tradução e intercâmbio de conhecimento. Tecnologias em saúde para a tradução e intercâmbio de conhecimento para a prática. Sustentabilidade de sistemas e serviços de saúde e o papel das tecnologias em saúde. Histórico, importância, propósitos e etapas da avaliação de tecnologias em saúde (ATS). Judicialização, cobertura universal e tecnologias em saúde. Contextualização da ATS no âmbito da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Diferenças entre ATS, inovação em saúde e tecnologias em saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde.			
OBJETIVO GERAL			
Oferecer subsídios para analisar a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde a partir de uma perspectiva histórica e crítica do Sistema Único de Saúde e seus modos de formulação e indução de políticas de saúde no Brasil com ênfase na ATS, tradução e intercâmbio de conhecimento, propriedade intelectual, registro de produtos tecnológicos e patentes.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Tecnologia e inovação em saúde: bases conceituais.			

2. Produtos tecnológicos em saúde: tipificação.
3. Propriedade intelectual, registro de produtos tecnológicos e patentes.
4. Teorias e Modelos de tradução e intercâmbio de conhecimento.
5. Tecnologias em saúde e o processo de tradução e intercâmbio de conhecimento para a prática.
6. Importância da ATS para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.
7. Judicialização e cobertura universal em saúde e interfaces com as tecnologias em saúde.
8. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde.
9. ATS: etapas fundamentais, plano de avaliação, aspectos e perguntas essenciais, requisitos da qualidade, mecanismos e ferramentas de disseminação.

CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	CONTEÚDO	DOCENTE RESPONSÁVEL	CARGA HORÁRIA
16/03/2022 8h00 às 9h00	• Dinâmica de apresentação do grupo e expectativas em relação ao Seminário Avançado.	Prof. Marcelo Peixoto	1h
16/03/2022 9h00 às 10h00	• Apresentação do Plano de Ensino do Seminário Avançado.	Prof. Marcelo Peixoto	1h
16/03/2022 10h15 às 12h00	• Apresentação e diálogo interativos dos Anteprojetos da Turma VIII	Prof. Marcelo Peixoto	2h
16/03/2022 14h00 às 18h00	• Tecnologia e inovação em saúde: bases conceituais. • Produtos tecnológicos em saúde: tipificação. • Propriedade Intelectual. Registro de produtos tecnológicos e patentes no Brasil.	Prof. Washington Rocha (Convidado) Marcelo Peixoto	4h
17/03/22 8h00 às 12h00	• Teorias e Modelos de tradução e intercâmbio de conhecimento.	Prof. Luciano Marques	4h
18/03/22 14h00 às 18h00	• Tecnologias em saúde e o processo de tradução e intercâmbio de conhecimento	Prof. Luciano Marques	4h

	para a prática.		
18/03/22 8h00 às 10h00	• Sustentabilidade dos Sistemas e Serviços de Saúde e o Papel das Tecnologias em Saúde (momento conceitual)	Profa. Maria Cristina Camargo	2h
18/03/22 10h15 às 12h00	• A importância e os propósitos da Avaliação de Tecnologias em Saúde; Contextualizando a ATS no âmbito da Política Nacional de gestão de Tecnologias em Saúde.	Profa. Maria Cristina Camargo	2h
18/03/22 14h00 às 15h30 15h45 às 18h00	• Judicialização em saúde e o direito à saúde; CONITEC • Propósitos da Avaliação de Tecnologias em Saúde; • Etapas Básicas da Avaliação de tecnologias em Saúde; • Mecanismos de Disseminação dos Resultados da Avaliação das tecnologias em Saúde; • Descobrindo as redes: REBRATS.	Profa. Kleize Araújo (convidada) Profa. Maria Cristina Camargo	4h

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O presente componente curricular “Seminários Avançados III”, será desenvolvido em encontros presenciais com carga horária (carga horária total de 30h). Nos momentos presenciais, será apresentado o conteúdo teórico mediante uso de metodologias ativas, com a construção de momento conceitual atividades práticas (02). No momento de planejamento, os mestrandos irão se debruçar no conteúdo teórico através de atividades (leitura de textos, sínteses de evidências e exercícios).

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Compreender as bases históricas e conceituais da tecnologia e inovação e suas interfaces com o setor saúde.
- Discutir sobre os diversos tipos de produtos tecnológicos e sua aplicabilidade no campo da saúde,
- Conhecer as interfaces da propriedade intelectual, o processo de registro de produtos tecnológicos e patentes no Brasil.
- Identificar as Teorias e Modelos de tradução e intercâmbio de conhecimento.
- Conhecer os tipos de tecnologias em saúde utilizadas no processo de tradução e intercâmbio de

conhecimento para a prática.

- Conceituar tecnologias em saúde e identificar as diferentes etapas do seu ciclo de vida;
- Conceituar o campo de ATS e inovação em saúde.
- Descrever as etapas fundamentais da ATS de acordo com a dimensão da avaliação.
- Elencar os elementos de um plano de ATS.
- Identificar os diferentes aspectos a serem avaliados sobre uma tecnologia em saúde e as perguntas essenciais em uma ATS.
- Conceituar e explicar os requisitos da qualidade da ATS.
- Relacionar os mecanismos de disseminação da ATS.
- Conhecer ferramentas de disseminação da ATS.
- Visualizar a relação entre os objetivos da ATS e a sustentabilidade dos serviços de saúde.
- Analisar a importância da ATS para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.
- Discutir a judicialização e cobertura universal em saúde e interfaces com as tecnologias em saúde.
- Conhecer a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.
- Conhecer a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde.

AVALIAÇÃO

AV1 ATIVIDADES ASSÍNCRONA Levantamento dos registros relativos a pedidos de propriedades intelectuais e patentes na área de enfermagem 10,0 pontos	10,0
AV2 PLANO DE TRADUÇÃO E INTERCÂMBIO DO CONHECIMENTO – SÍNCRONA 10,0 pontos	10,0
AV3 ASSÍNCRONA 10,0 pontos	10,0

*A média final será o somatório de AV1+AV2+AV3 dividido por 3.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Brasil. Ministério da Saúde. Guia de avaliação de tecnologias em saúde na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 96 p. : il. <https://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas>
- Brasil. Ministério da Saúde. Monitoramento do horizonte tecnológico no Brasil : avanços e desafios / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 71 p. : il. <http://conitec.gov.br/images/Radar/LivroMHT.pdf>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes Metodológicas : estudos de avaliação econômica de tecnologias em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 145p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). <https://rebrats.saude.gov.br/diretrizes-metodologicas>

- ELIAS, Flávia Tavares Silva. A importância da avaliação de tecnologias para o Sistema Único de Saúde. *Bis*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 143-150, maio 2013.
- Garcia AKA, Conchon MF, Pierotti I, Zampar EF, Fonseca LF. Barriers and facilitators in the management of preoperative thirst of the burned patient in the light of Knowledge Translation. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03764. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020039803764>
- Grimshaw JM, Eccles MP, Lavis JN, Hill SJ, Squires JE. Knowledge translation of research findings. *Implement Sci*. 2012 May 31;7:50. doi: 10.1186/1748-5908-7-50.
- Kuchenbecker R, Polanczyk CA. Institutionalizing Health Technology Assessment in Brazil: Challenges Ahead. *Value Health Reg Issues*. 2012 Dec;1(2):257-261. doi: 10.1016/j.vhri.2012.09.009. Epub 2012 Dec 12. PMID: 29702910. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212109912000623>
- Moreno-Serra R, Smith PC. Does progress towards universal health coverage improve population health? *Lancet*. 2012 Sep 8;380(9845):917-23. doi: 10.1016/S0140-6736(12)61039-3. PMID: 22959388.
- Novaes, Hillegonda Maria Dutilh e Elias, Flávia Tavares Silva. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2013, v. 29, suppl 1 [Acessado 28 Fevereiro 2022], pp. s7-s16. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00008413>>. Epub 24 Set 2013. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00008413>.
- Novaes, Hillegonda Maria Dutilh e Soárez, Patricia Coelho DeA. Avaliação das Tecnologias em Saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais. *Panorama internacional e Brasil. Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2020, v. 36, n. 9 [Acessado 28 Fevereiro 2022], e00006820. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00006820>>. Epub 04 Set 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00006820>.
- Pepe, Vera Lúcia Edais et al. Caracterização de demandas judiciais de fornecimento de medicamentos "essenciais" no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2010, v. 26, n. 3 [Acessado 28 Fevereiro 2022], pp. 461-471. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000300004>>. Epub 29 Abr 2010. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000300004>.
- Silva, Hudson Pacifico da e Elias, Flavia Tavares Silva. Incorporação de tecnologias nos sistemas de saúde do Canadá e do Brasil: perspectivas para avanços nos processos de avaliação. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 35, suppl 2 [Acessado 28 Fevereiro 2022], e00071518. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00071518>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00071518>.
- Souza, Kleize Araújo de Oliveira, Souza, Luis Eugênio Portela Fernandes de e Lisboa, Erick Soares. Ações judiciais e incorporação de medicamentos ao SUS: a atuação da Conitec. *Saúde em Debate* [online]. 2018, v. 42, n. 119 [Acessado 28 Fevereiro 2022], pp. 837-848. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201811904>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811904>.
- Vieira ACG, Gastaldo D, Harrison D. How to translate scientific knowledge into practice? Concepts, models and application. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(5):e20190179. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0179>

VÍDEOS

Documentário - SICKO - \$O\$ SAÚDE_ MICHAEL MOORE (em Português)
<https://www.youtube.com/watch?v=Uh9xmzdXDvU>.

Sites

Instituto Nacional da Propriedade Industrial

<https://www.gov.br/inpi/pt-br>

Canadian Institutes of Health Research

<https://cihr-irsc.gc.ca/e/41928.html>

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

<http://conitec.gov.br>

Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde

<https://rebrats.saude.gov.br/>

